

Elfa Medicamentos S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	20
Balancos patrimoniais	26
Demonstração dos resultados	28
Demonstração dos resultados abrangentes	29
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	30
Demonstrações dos fluxos de caixa	31
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	33

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



4T22

Relações com Investidores

Clayton Malheiros

CFO e IRO

ri.grupoelfa.com.br

ir@grupoelfa.com.br

(11) 4890-2030



www.grupoelfa.com.br

Com recorde histórico de vendas, Grupo Elfa confirma trajetória de crescimento

São Paulo, 14 de março de 2023 – Elfa Medicamentos S.A. anuncia os resultados consolidados para o 4º trimestre de 2022 (4T22) e 2022. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo ‘International Accounting Standards Board’ (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022 arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques Operacionais e Financeiros 4T22

- **Receita Líquida (ROL) de R\$ 1.767,2 milhões** no 4T22, representando aumento de 19,9% versus o 4T21, sendo 6,7% orgânico
- **Lucro Bruto de R\$ 300,7 milhões** no 4T22, aumento 38,6% em relação ao 4T21.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 248,2 milhões** no 4T22, aumento 353,2% em relação ao 4T21.
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 133,6 milhões** no 4T22, aumento 856,7% em relação ao 4T21.
- **Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 271,0 milhões** no 4T22, diminuição 12,04% em relação ao 4T21.

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
ROL Ajustada	1.474,3	1.767,2	19,9%	5.840,4	6.174,6	5,7%
Lucro Bruto Ajustado	217,0	300,7	38,6%	891,9	893,8	0,2%
<i>Margem Bruta (% ROL) Ajustada</i>	14,7%	17,0%	2,3 p.p.	15,3%	14,5%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	54,8	248,2	353,2%	351,2	487,6	38,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado (% ROL)</i>	3,7%	14,0%	10,3 p.p.	6,0%	7,9%	1,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	14,0	133,6	856,7%	229,8	144,4	-37,2%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	0,9%	7,6%	6,6 p.p.	3,9%	2,3%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido	(15,6)	96,3	717,8%	176,7	84,4	-52,3%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	-1,1%	5,4%	6,5 p.p.	3,0%	1,4%	-1,7 p.p.

Mensagem de Administração

O ano de 2022 foi um ano bastante desafiador para toda a cadeia de saúde. O cenário pós pandemia trouxe desafios na adequação nas cadeias de suprimentos, no balanceamento entre a oferta e demanda de algumas das nossas principais linhas de negócios e no cenário inflacionário da estrutura logística. Mesmo diante desse cenário de alta complexidade, toda nossa experiência e solidez no modelo de negócio possibilitou que pudéssemos atravessar esse ano com resultados sustentáveis e com uma tendência de retomada de crescimento no curto prazo. Em relação ao trimestre anterior tivemos um crescimento de 9,1% e 19,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Continuamos buscando oportunidades para fortalecer nosso portfólio de produtos e serviços e expandir nossa presença nacional em segmentos e canais selecionados onde temos vantagens competitivas relevantes, gerando valor para nossos clientes e acionistas.

Pelo 2º trimestre consecutivo crescemos em nossa maior linha de negócios de Medicamentos Referência - Privado (Segmento de Especialidades Farmacêuticas) com ganhos de participação de mercado. Observamos também evolução importante nas vendas em OPME (MedTech - Segmento de Materiais Médico Hospitalares) e no segmento de Nutrição com crescimento superior a 90% vs 4º trimestre de 2021. Apesar da evolução em relação ao trimestre anterior, o segmento de Materiais Essenciais (produtos descartáveis - Segmento de Materiais Médico Hospitalares) e a Descarpack ainda enfrentaram um cenário desafiador por terem sido os mais beneficiados no mesmo período do ano anterior.

Continuamos focados na nossa estratégia de sermos uma solução “one stop shop” para nossos clientes, buscando oportunidades para fortalecer nosso portfólio de produtos e serviços, e expandir nossa presença nacional em segmentos e canais que enxergamos como relevantes diferenciais competitivos para geração de valor aos nossos clientes e acionistas.

Seguimos confiantes na resiliência do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimento de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado, maior acesso da população brasileira à saúde, e a oferta de serviços de alto valor agregado para nossos clientes e parceiros comerciais, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.

Agenda ESG

Nossa agenda ESG ganhou ainda mais tração no 4º trimestre de 2022, com a consolidação do 1º inventário de carbono da Elfa, que abrangeu todas as empresas do Grupo.

Mantivemos, ainda, o foco em nossa agenda de Diversidade & Inclusão, intensificando as ações dos Comitês de Mulheres, Pessoas Negras, Gerações e LGBTQIAP+, patrocinados pelo Comitê de Diversidade da companhia.

Sempre objetivando manter o protagonismo frente às pautas de Compliance e Governança Corporativa, pavimentamos em 2022 um caminho que nos permitirá assumir compromissos públicos, para liderar os pilares ESG no segmento de saúde do Brasil.

Eventos Subsequentes

Em 13 de janeiro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia correspondente a um aporte de R\$ 253.630, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado. O preço de emissão foi de R\$ 9,98 por Ação, determinado com base no disposto no art. 170, §1º, inciso I da Lei nº 6.404/76.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Receita Operacional Líquida	1.474,3	1.767,2	19,9%	5.840,4	6.174,6	5,7%
Especialidades Farmacêuticas	1.285,0	1.391,0	8,3%	4.867,9	4.811,9	-1,1%
Materiais Médico Hospitalares	189,3	376,2	98,8%	972,5	1.362,7	40,1%

A receita operacional líquida ajustada atingiu R\$ 1.767,2 milhões no 4T22, um aumento de 19,9% em relação ao 4T21. Com impacto positivo das aquisições do período e a melhora da nossa maior linha de negócios, Medicamentos de Referência, parcialmente compensados pela contração de vendas em nosso segmento de essenciais dentro da nossa linha de Materiais Médico Hospitalares.

Em 'Especialidades Farmacêuticas' observou-se receita operacional líquida ajustada no 4T22 crescimento de 8,3% em relação ao ano anterior, o crescimento foi sustentado principalmente pela performance de Medicamentos de Referência (+23% vs 4T21) e retomada do crescimento do segmento de delivery (+13% vs 4T21) com a normalização das cadeias de suprimentos. Apesar do forte crescimento orgânico entregue no 4T22, ainda observamos um cenário de recuperação de margens em função do período de pandemia, principalmente em 'Genéricos e Similares'.

Nosso segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou um crescimento de 98,8%, principalmente pelo efeito da aquisição da Descarpack, pelo aumento de volume de cirurgias eletivas na nossa BU de MedTech e aceleração do varejo na nossa BU de Nutrição, parcialmente compensados pelo efeito negativo da pandemia em nossa linha de "Essenciais" onde observamos uma tendência de recuperação de margens aos níveis pré pandemia.

Em relação ao ano de 2022, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 6.174,6, um crescimento de 5,7% em relação ao 12M21. Na linha de 'Especialidades Farmacêuticas' o resultado do ano apresentou uma queda de -1,1% em função da performance no 1S22. Em contrapartida a linha de 'Materiais Médicos Hospitalares' entregou crescimento de 40,1%, principalmente pelo efeito da aquisição da Descarpack.

Lucro Bruto

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Lucro Bruto	217,0	300,7	38,6%	891,9	893,8	0,2%
Especialidades Farmacêuticas	174,8	220,6	26,2%	662,7	600,3	-9,4%
Materiais Médico Hospitalares	42,2	80,1	90,0%	229,2	293,5	28,0%
Margem Bruta	14,7%	17,0%	2,3 p.p.	15,3%	14,5%	-0,8 p.p.
Especialidades Farmacêuticas	13,6%	15,9%	2,3 p.p.	13,6%	12,5%	-1,1 p.p.
Materiais Médico Hospitalares	22,3%	21,3%	-1,0 p.p.	23,6%	21,5%	-2,0 p.p.

O lucro bruto ajustado do 4T22 atingiu R\$ 300,7 milhões com aumento de 38,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A margem bruta atingiu 17,0% no 4T22, um crescimento 2,3pp em relação ao 4T21. Este aumento de margem foi consequência de uma melhora dos preços praticados de medicamentos, principalmente em medicamentos de referência, parcialmente compensado por Genéricos & Similares ainda pressionado com o cenário pós-pandemia. No Segmento de Materiais Médico Hospitalares tivemos uma redução da margem bruta em -1,0 pp concentrada nas linhas "Materiais Essenciais" e principalmente na Descarpack.

'Especialidades Farmacêuticas' apresentou aumento de lucro bruto ajustado de 26,2%, e margem bruta de 2,3pp devido a: (i) retomada de preços mais competitivos; (ii) revisão das condições comerciais com laboratórios e (iii) contabilização do DIFAL de 2022 referente aos Q2 e Q3 no resultado desse trimestre.

'Materiais Médico Hospitalares' apresentou crescimento de lucro bruto ajustado de 90,0%, reflexo da aquisição da Descarpack.

No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado atingiu R\$ 893,8 milhões, o que representa um aumento de 0,2% em relação ao 12M21, consequência do cenário competitivo mais desafiador no pós pandemia em alguns segmentos do nosso negócio, parcialmente compensado pelo efeito positivo de nossas aquisições no período com margens superiores. A margem bruta atingiu 14,5%, contração de -0,8p.p. em relação ao 12M21, principalmente pela forte base de comparação do período de pandemia.

Despesas Operacionais

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Despesas Operacionais	(162,2)	(52,5)	-67,7%	(540,7)	(406,2)	-24,9%
%ROL	-11,0%	-3,0%	8,0 p.p.	-9,3%	-6,6%	2,7 p.p.

No 4T22, as despesas operacionais totalizaram R\$ 52,5 milhões (3,0% da receita operacional líquida), uma redução de 67,7% em relação ao 4T21.

Essa redução das despesas operacionais, é decorrente da gestão disciplinada nas despesas gerais e administrativas, que está nos permitindo compensar uma inflação de 11% nos últimos doze meses combinado com o faseamento de algumas despesas no ano de 2022.

No acumulado de doze meses de 2022 as despesas operacionais totalizaram R\$ 406,2 milhões (6,6% da receita operacional líquida), uma redução de 24,9% em relação a 2021.

EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Lucro Bruto Ajustado	217,0	300,7	38,6%	891,9	893,8	0,2%
Margem Bruta (% ROL)	16,7%	13,0%	-3,6 p.p.	15,6%	14,3%	-1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(162,2)	(52,5)	-67,7%	(540,7)	(406,2)	-24,9%
EBITDA Ajustado	54,8	248,2	353,2%	351,2	487,6	38,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	3,7%	14,0%	10,3 p.p.	6,0%	7,9%	1,9 p.p.

O EBITDA Ajustado do 4T22 totalizou R\$ 248,2 milhões, um aumento de 353,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento é decorrente principalmente de (i) aumento do lucro bruto ajustado em 38,6%, (ii) redução em despesas operacionais, parcialmente compensado por (iii) contabilização do DIFAL de 2022 referente aos Q2 e Q3 no resultado desse trimestre.

No acumulado de dezembro, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 487,6 milhões um aumento de 38,8% em relação ao 12M21. Este aumento é decorrente principalmente do (i) aumento do lucro bruto ajustado em 0,2% e (ii) maior eficiência de custos decorrentes de disciplina e planejamento tributário eficiente

Lucro Operacional (EBIT)

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
EBITDA Ajustado	54,8	248,2	353,2%	351,2	487,6	38,8%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	3,7%	14,0%	10,3 p.p.	6,0%	7,9%	1,9 p.p.
Não Recorrentes	(29,5)	(37,3)	26,3%	(53,0)	(60,0)	13,1%
Depreciação e Amortização	(32,8)	(43,8)	33,5%	(113,3)	(160,0)	41,2%
Lucro Operacional (EBIT)	(7,6)	167,1	2294,4%	184,9	267,6	44,7%

O Lucro Operacional (EBIT) do 4T22 foi de R\$ 167,1 milhões, representando um aumento de 2294,4% em comparação ao 3T21.

No 12M22, o Lucro Operacional observado foi de R\$ 267,6 milhões, o que resultou em um crescimento de 44,7% em comparação com o 12M21.

Adicionalmente ao crescimento de 38,8% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional contempla os efeitos de (i) resultados não recorrentes consequência de aquisições (gastos como advogados e 'due diligence') e integrações (suporte de consultorias) e (ii) incremento em Depreciação e amortização, principalmente decorrente da amortização de mais-valia de aquisições no período.

Resultado Financeiro

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Despesas Financeiras	(36,3)	(76,1)	109,4%	(93,4)	(280,2)	200,1%
Receitas Financeiras	0,4	3,7	818,5%	7,9	22,6	187,1%
Resultado Financeiro	(35,9)	(72,4)	101,6%	(85,5)	(257,7)	201,3%

O resultado financeiro do 4T22 apresentou despesa líquida de R\$ 72,4 milhões, um aumento de 101,6% em relação ao 4T21. Esse crescimento foi motivado principalmente pelo aumento do endividamento do Grupo para financiar a agenda de aquisições de 2021 (Biodente, DRS e TLS) e a aquisição da Descarpac em abril de 2022 (endividamento bancário e contas a pagar de adquiridas) bem como um aumento da taxa básica de juros.

O resultado financeiro do 12M22 apresentou uma despesa líquida de R\$ 257,7 milhões, representando um aumento de 201,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Essa evolução decorre pelos mesmos fatores observados no trimestre (elevação do endividamento e contas a pagar de aquisições).

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(R\$ Milhões)		4T21	4T22	2021	2022
Lucro operacional antes de impostos	(a)	(43,5)	94,7	99,4	9,9
Aliquota combinada legal		34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
IR/CSLL às alíquotas da legislação	(b)	14,8	(32,2)	(33,8)	(3,4)
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)					
Subvenção para investimentos		34,1	15,2	107,5	77,4
Outras adições e exclusões, líquidas		(21,4)	18,6	3,6	0,4
Adições e exclusões, líquidas	(c)	12,7	33,8	111,2	77,8
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(d) = (b) + (c)	27,5	1,6	77,4	74,4
Alíquota efetiva	(d) ÷ (a)	63,2%	-1,7%	-77,9%	-749,4%

O resultado de IR/CS no 4T22 foi uma receita de R\$ 1,6 milhões, comparado com um ganho de R\$ 27,5 milhões no 4T21. Essa diminuição é explicada pelo aumento do lucro antes dos impostos, parcialmente compensado por maiores ajustes a taxa efetiva no 4T22 quando comparado ao 4T21.

A Companhia se beneficia de regime especial de ICMS com redução de base de cálculo. De acordo com a legislação tributária brasileira, benefícios fiscais de ICMS convalidados pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) são também excluídos da base de cálculo do IR/CSLL – conforme pode ser observado acima na linha “Subvenção para investimentos”.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Lucro Operacional (EBIT)	(7,6)	167,1	2294,4%	184,9	267,6	44,7%
Resultado Financeiro	(35,9)	(72,4)	101,6%	(85,5)	(257,7)	201,3%
IR/CSLL	27,9	1,6	-94,3%	77,4	74,4	-3,8%
Lucro Líquido	(15,6)	96,3	717,8%	176,7	84,4	-52,3%
Margem Líquida (% ROI)	-1,1%	5,4%	6,5 p.p.	3,0%	1,4%	-1,7 p.p.
Não recorrentes	29,5	37,3	26,3%	53,0	60,0	13,1%
Lucro Líquido Ajustado	14,0	133,6	856,7%	229,8	144,4	-37,2%
Margem Líquida (% ROI)	0,9%	7,6%	6,6 p.p.	3,9%	2,3%	-1,6 p.p.

O lucro líquido atingiu R\$ 96,3 milhões no 4T22, um aumento de 717,8% em relação ao 4T21, consequência principalmente do aumento do lucro operacional (EBIT). Ajustando o efeito de despesas não recorrentes de R\$ 37,3 milhões, o lucro líquido ajustado no 4T22 avançou 856,7% e atingiu R\$ 133,6 milhões.

Em relação ao 12M22, o lucro líquido atingiu R\$ 84,4 milhões, uma redução de 52,3% em relação ao 12M21, consequência principalmente do aumento das despesas financeiras, parcialmente compensado pelo resultado positivo do IR/CSLL. Ajustando o efeito de despesas não recorrentes de R\$ 60,0 milhões, o lucro líquido ajustado no 12M22 recuou -37,2% e atingiu R\$ 144,4 milhões.

Endividamento

(R\$ Milhões)	2021	2022
Empréstimos e financiamentos		
Curto prazo	349,5	651,9
Longo prazo	(a) <u>422,7</u>	<u>1.278,5</u>
Dívida Bruta	772,2	1.930,5
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(456,2)</u>	<u>(323,7)</u>
Caixa	(b) (456,2)	(323,7)
Dívida líquida	(a) + (b) 316,1	1.606,8

Ao final do trimestre, a Elfa apresentou uma dívida bruta de R\$ 1.930 milhões. O aumento de endividamento comparado a dezembro de 2021 se deve principalmente pela captação de debêntures (R\$700 milhões) para financiar a aquisição da Descarpack e parcelas remanescentes de outras aquisições.

Abaixo, a movimentação do exercício de 2021 e do 12M22.

	2021	2022
Saldo Inicial	<u>379,1</u>	<u>717,5</u>
Adições por aquisição de novas controladas	41,6	15,8
Captações	501,5	1.538
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	52,8	204,5
Pagamento de principal	(232,1)	(445,8)
Pagamento de juros	(25,4)	(171,1)
Total empréstimos, financiamentos e derivativos	717,5	1.858,8
Arrendamentos a pagar	54,7	71,7
Total capital de giro e derivativos	772,2	1.930,50

Ao final do 4T22, 66,0% do endividamento estava no longo prazo. A posição de caixa era de R\$ 323,7 milhões em 31 de dezembro de 2022.

A Elfa detém instrumentos de dívida com limitações de alavancagem máxima no qual a Companhia deve se expor. O 'covenant' considerado em 2022 mais estrito pela Administração é apurado ao final do exercício e deve atender uma alavancagem menor ou igual 4,5x dívida líquida / EBITDA Ajustado.

	2022
EBITDA Contábil (a)	427,6
Não recorrentes (b)	60,0
Proforma Descarpack (jan - abr) (c)	28,0
EBITDA Proforma 2022 (a + b + c)	515,6
Total empréstimos e financiamentos	1.858,8
Sellers Finance	303,7
Caixa e equivalentes de caixa	-323,7
Dívida Líquida com Sellers	1.838,8
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Proforma)	3,57 x

Ajustes para cálculo de alavancagem:

- i) A Descarpack foi consolidada a partir de maio e o resultado proforma representa o EBITDA apurado de janeiro22 até abril22.
- ii) Sellers Finance:
 - a. Saldo de opções de venda e earnout atualizado com a posição de 31.12.2022.

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(15.582)	96.275	176.741	84.383
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	32.838	43.831	113.312	159.978
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(27.947)	(1.583)	(77.375)	(74.448)
Provisão para perdas no valor recuperável	3.208	10.006	18.936	25.226
Provisão para contingências	(125)	4.460	894	(6.711)
Provisão para perda com estoques	769	8.480	2.278	5.364
Remuneração baseada em ações	2.594	12.319	8.742	21.089
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	39.901	69.809	89.879	261.368
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	71.220	(28.867)	(10.795)	(243.804)
Estoques	72.667	(16.745)	(58.494)	(94.883)
Tributos a recuperar	(11.070)	(127.992)	(84.968)	(208.673)
Outros créditos	10.597	(3.188)	(54.480)	(115.756)
Depósitos judiciais	18.526	(25.014)	(16.575)	(75.457)
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	130.139	274.181	32.767	175.374
Obrigações trabalhistas	(3.382)	6.091	19.238	(9.764)
Tributos a recolher	(16.197)	(51.021)	(43.423)	1.234
Outras obrigações	-	0	-	(799)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	308.155	271.042	116.677	(96.278)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.769)	(96.382)	(25.354)	(171.081)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.537)	(6.079)	(41.161)	(26.559)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	301.849	168.581	50.162	(293.918)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(13.264)	(45.499)	(29.600)	(96.263)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(43.232)	1	(242.628)	(459.372)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	-	-	(15.120)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.283	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(56.496)	(45.498)	(212.065)	(555.635)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	-	-	227.640	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	88.000	206.007	501.458	1.537.851
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(40.500)	(6.679)	(85.837)	(345.390)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.460)	(147.524)	(232.080)	(445.780)
Pagamento de principal de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(13.048)	(3.137)	(21.583)	(29.588)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(11.007)	48.667	389.598	717.093
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)
Caixa e equivalentes no início do período	221.810	151.946	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	456.156	323.696	456.156	323.696
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)

As atividades da Elfa geram caixa, mas demandam capital para suportar seu crescimento. Adicionalmente, a geração de caixa operacional apresenta forte sazonalidade: com um consumo relevante no primeiro semestre do ano e uma forte geração na segunda metade do ano.

Observamos uma geração de caixa operacional de R\$168,6 milhões no 4T22 (+R\$ 301,8 milhões no 4T21), o aumento do Lucro Líquido e evolução das contas de capital de giro foi parcialmente compensado por ajustes não caixa (principalmente em tributos a recuperar) e R\$ 96 milhões de juros pagos no trimestre.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 45,5 milhões no 4T22 (-R\$ 56,5 milhões no 4T21), principalmente pela redução de “Contraprestação pagas por aquisições” sem impacto no trimestre.

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 48,7 milhões no 4T22 (-R\$11 milhões no 4T21) pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 206,0 milhões, parcialmente compensados pelo pagamento de empréstimos e financiamentos de R\$ 147,5 milhões.

Considerando o acima explicado, ao final do 4T22, observou-se uma geração de caixa de R\$ 171,7 milhões.

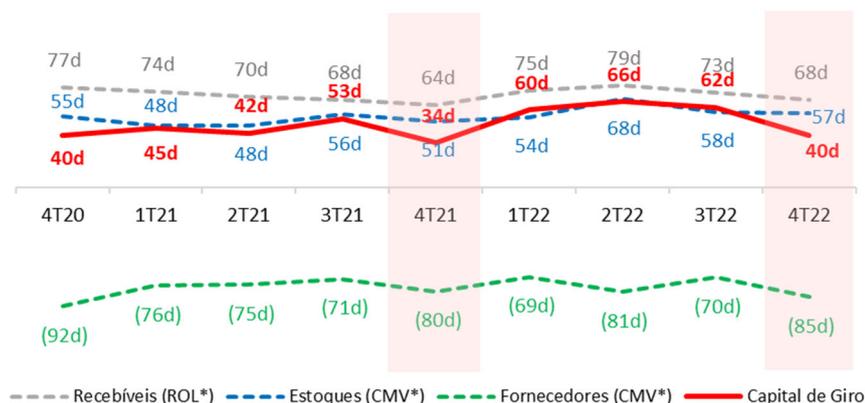
Com relação ao ano de 2022, observamos um consumo de caixa operacional de R\$ 96,2 milhões (+R\$ 116,7 milhões em 2021), principalmente pela queda no lucro líquido e também por um maior investimento em capital de giro.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 555,6 milhões em 2022 (-R\$ 212,0 milhões em 2021), principalmente pela redução de “Contraprestação pagas por aquisições”.

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 717,0 milhões em 2022 (R\$ 389,6 milhões em 2021) pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.537,9 milhões, parcialmente compensados pelo pagamento de empréstimos e financiamentos de R\$ 445,8 milhões e pagamento de parcelas de empresas adquiridas no total de R\$ 345,4 milhões.

Considerando o acima explicado, ao final do 12M22, observou-se uma redução de caixa e equivalente de caixas de R\$ 132,4 milhões.

Capital de Giro



O nosso capital de giro atingiu 40 dias no 4T22, uma melhora de 22 dias em comparação com o 3T22. Este efeito é principalmente explicado em uma redução de 5 dias em recebíveis, 1 dia em estoques e aumento de 15 dias em fornecedores. No 4T22, o capital de giro empregado em nossas operações aumentou em aproximadamente 6 dias comparado com o exercício anterior. Este efeito é principalmente explicado por um aumento de 6 dias na conta de estoques.

Reconciliação Lucro Líquido e EBITDA

Apresentamos abaixo a reconciliação do Lucro Líquido ao EBITDA Contábil.

(R\$ Milhões)	4T21	4T22	VAR.	2021	2022	VAR.
Lucro Líquido	(15,6)	96,3	-717,8%	176,7	84,4	-52,3%
IR/CSLL	(27,9)	(1,6)	-94,3%	(77,4)	(74,4)	-3,8%
Resultado Financeiro	<u>35,9</u>	<u>72,4</u>	<u>101,6%</u>	<u>85,5</u>	<u>257,7</u>	<u>201,3%</u>
Lucro Operacional (EBIT)	(7,6)	167,1	-2294,4%	184,9	267,6	44,7%
Depreciação e Amortização	<u>32,8</u>	<u>43,8</u>	<u>33,5%</u>	<u>113,3</u>	<u>160,0</u>	<u>41,2%</u>
EBITDA Contábil	25,2	210,9	736,2%	298,2	427,6	43,4%
% ROL	1,7%	11,9%	6,0 p.p.	5,1%	6,9%	0,4 p.p.
Não Recorrentes	<u>29,5</u>	<u>37,3</u>	<u>26,3%</u>	<u>53,0</u>	<u>60,0</u>	<u>13,1%</u>
EBITDA Ajustado	54,8	248,2	353,2%	351,2	487,6	38,8%
% ROL	3,7%	14,0%	2,8 p.p.	6,0%	7,9%	0,3 p.p.

Anexos

Balço Patrimonial

(R\$ Milhares)	2021	2022		2021	2022
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	456.156	323.696	Fornecedores e outras contas a pagar	1.107.182	1.362.581
Títulos de valores mobiliários	-	-	Empréstimos e financiamentos	349.458	651.949
Contas a receber de clientes	1.027.677	1.314.811	Obrigações trabalhistas	68.490	60.711
Estoques	701.100	918.734	Tributos a recolher	77.683	95.330
Tributos a recuperar			Contas a pagar pela aquisição de investimentos	148.077	190.778
Imposto de renda e contribuição social	196.774	340.147	Dividendos a Pagar	-	-
Outros créditos	29.080	42.913			
	130.833	255.389	Total do Passivo Circulante	1.750.890	2.361.349
Total do Ativo Circulante	2.541.620	3.195.690			
Realizável a longo prazo			Passivo Não Circulante		
Aplicações financeiras	-	-	Empréstimos e financiamentos	411.928	1.185.110
Tributos a recuperar	-	54.288	Derivativos	10.820	93.438
IR e CSLL diferidos	241.059	364.582	Tributos a recolher	3.317	2.764
Depósitos judiciais	44.892	120.349	Provisão para contingências	188.015	233.623
Ativo indenizatório	183.495	235.547	IR e CSLL diferidos	-	-
			Contas a pagar por aquisições de investimentos	330.878	176.784
Total	469.446	774.766	Total do Passivo Não Circulante	944.958	1.691.719
Ativo Não Circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	154.345	241.281	PL de acionista controlador	2.017.056	2.388.553
Intangível	1.564.730	2.249.826	Participação de não controladores	17.237	19.942
Total do Ativo Não Circulante	1.719.075	2.491.107	Total do Patrimônio líquido	2.034.293	2.408.495
Total do Ativo	4.730.141	6.461.563	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.730.141	6.461.563

DRE

(R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Receita operacional líquida	1.474.285	1.767.235	5.840.375	6.174.619
Custo das mercadorias vendidas	(1.257.323)	(1.466.545)	(4.948.462)	(5.280.858)
Lucro bruto	216.962	300.690	891.913	893.761
Despesas Operacionais	(224.576)	(133.611)	(707.013)	(626.146)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(7.614)	167.079	184.900	267.615
Despesas financeiras líquidas	(35.915)	(72.387)	(85.533)	(257.681)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.529)	94.692	99.367	9.934
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(8.756)	(11.462)	(33.175)	(39.313)
Diferido	36.701	13.045	110.549	113.762
	27.945	1.583	77.374	74.449
Lucro líquido do período	(15.584)	96.275	176.741	84.383
Atribuível a				
Acionistas controladores	(15.298)	-	174.522	-
Acionistas não controladores	(284)	-	2.219	-

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(15.582)	96.275	176.741	84.383
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	32.838	43.831	113.312	159.978
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(27.947)	(1.583)	(77.375)	(74.448)
Provisão para perdas no valor recuperável	3.208	10.006	18.936	25.226
Remuneração baseada em ações	2.594	12.319	8.742	21.089
Provisão para contingências	(125)	4.460	894	(6.711)
Provisão para perda com estoques	769	8.480	2.278	5.364
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	39.901	69.809	89.879	261.368
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	71.220	(28.867)	(10.795)	(243.804)
Estoques	72.667	(16.745)	(58.494)	(94.883)
Tributos a recuperar	(11.070)	(127.992)	(84.968)	(208.673)
Outros créditos	10.597	(3.188)	(54.480)	(115.756)
Depósitos judiciais	18.526	(25.014)	(16.575)	(75.457)
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	130.139	274.181	32.767	175.374
Obrigações trabalhistas	(3.382)	6.091	19.238	(9.764)
Tributos a recolher	(16.197)	(51.021)	(43.423)	1.234
Outras obrigações	-	0	-	(799)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	308.155	271.042	116.677	(96.278)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.769)	(96.382)	(25.354)	(171.081)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.537)	(6.079)	(41.161)	(26.559)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	301.849	168.581	50.162	(293.918)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(13.264)	(45.499)	(29.600)	(96.263)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(43.232)	1	(242.628)	(459.372)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	-	-	(15.120)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.283	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(56.496)	(45.498)	(212.065)	(555.635)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	-	-	227.640	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	88.000	206.007	501.458	1.537.851
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.460)	(147.524)	(232.080)	(445.780)
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(40.500)	(6.679)	(85.837)	(345.390)
Pagamento de arrendamentos	(13.048)	(3.137)	(21.583)	(29.588)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(11.007)	48.667	389.598	717.093
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)
Caixa e equivalentes no início do período	221.810	151.946	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	456.156	323.696	456.156	323.696
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)

(R\$ Milhares)

	4T21	4T22	2021	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	(15.582)	96.275	176.741	84.383
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	32.838	43.831	113.312	159.978
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(27.947)	(1.583)	(77.375)	(74.448)
Provisão para perdas no valor recuperável	3.208	10.006	18.936	25.226
Remuneração baseada em ações	2.594	12.319	8.742	21.089
Provisão para contingências	(125)	4.460	894	(6.711)
Provisão para perda com estoques	769	8.480	2.278	5.364
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	39.901	69.809	89.879	261.368
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	71.220	(28.867)	(10.795)	(243.804)
Estoques	72.667	(16.745)	(58.494)	(94.883)
Tributos a recuperar	(11.070)	(127.992)	(84.968)	(208.673)
Outros créditos	10.597	(3.188)	(54.480)	(115.756)
Depósitos judiciais	18.526	(25.014)	(16.575)	(75.457)
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	130.139	274.181	32.767	175.374
Obrigações trabalhistas	(3.382)	6.091	19.238	(9.764)
Tributos a recolher	(16.197)	(51.021)	(43.423)	1.234
Outras obrigações	-	0	-	(799)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	308.155	271.042	116.677	(96.278)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.769)	(96.382)	(25.354)	(171.081)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.537)	(6.079)	(41.161)	(26.559)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	301.849	168.581	50.162	(293.918)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(13.264)	(45.499)	(29.600)	(96.263)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(43.232)	1	(242.628)	(459.372)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	-	-	(15.120)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.283	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(56.496)	(45.498)	(212.065)	(555.635)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	-	-	227.640	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	88.000	206.007	501.458	1.537.851
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.460)	(147.524)	(232.080)	(445.780)
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(40.500)	(6.679)	(85.837)	(345.390)
Pagamento de arrendamentos	(13.048)	(3.137)	(21.583)	(29.588)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(11.007)	48.667	389.598	717.093
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)
Caixa e equivalentes no início do período	221.810	151.946	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	456.156	323.696	456.156	323.696
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	234.346	171.750	227.695	(132.460)

Informações por Segmento

Especialidades Farmacêuticos (R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Receita operacional líquida	1.285.020	1.391.041	4.867.878	4.811.925
Custo das mercadorias vendidas	(1.110.228)	(1.170.471)	(4.205.179)	(4.211.668)
Lucro bruto	174.792	220.570	662.699	600.257
Margem bruta	13,6%	15,9%	13,6%	12,5%
Despesas com vendas	(52.410)	(66.845)	(173.242)	(216.781)
Margem de contribuição	122.382	153.725	489.457	383.476
%ROL	9,5%	11,1%	10,1%	8,0%
Materiais Médico Hospitalares (R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Receita operacional líquida	189.265	376.193	972.497	1.362.694
Custo das mercadorias vendidas	(147.096)	(296.074)	(743.283)	(1.069.190)
Lucro bruto	42.169	80.119	229.213	293.504
Margem bruta	22,3%	21,3%	23,6%	21,5%
Despesas com vendas	(29.052)	(46.265)	(105.720)	(147.159)
Margem de contribuição	13.117	33.853	123.494	146.346
%ROL	6,9%	9,0%	12,7%	10,7%
Consolidado (R\$ Milhares)	4T21	4T22	2021	2022
Receita operacional líquida	1.474.285	1.767.234	5.840.375	6.174.619
Custo das mercadorias vendidas	(1.257.324)	(1.466.545)	(4.948.462)	(5.280.857)
Lucro bruto	216.961	300.689	891.913	893.761
Margem bruta	14,7%	17,0%	15,3%	14,5%
Despesas com vendas	(81.461)	(113.110)	(278.962)	(363.940)
Margem de contribuição	135.500	187.579	612.951	529.821
%ROL	9,2%	10,6%	10,5%	8,6%

Descarpack

O quadro abaixo demonstra o resultado da Descarpack reportado (contábil) no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o resultado “ajustado” para os efeitos de Covid-19 que foram considerados em nossos modelos e projeções.

Descarpack	Reportado					Ajustado				
	1T21	2T21	3T21	4T21	FY21	1T21	2T21	3T21	4T21	FY21
Receita Líquida	456,6	336,5	225,1	191,6	1.209,8	222,1	230,2	195,5	220,5	868,3
Lucro Bruto	182,3	72,6	0,5	25,5	280,9	36,4	37,7	31,9	36,1	142,1
Margem Bruta	39,9%	21,6%	0,2%	13,3%	23,2%	16,4%	16,4%	16,3%	16,4%	16,4%
EBITDA	175,1	66,2	(5,1)	17,5	253,8	28,0	29,3	23,9	27,8	109,0

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras.

Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A.

A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas.

Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso.

A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão.

O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários.

Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br



www.grupoelfa.com.br





KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,

CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da

Elfa Medicamentos S.A.

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios - Aquisição da Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.

Veja as Notas Explicativas nº 3 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício de 2022 a Companhia adquiriu o controle da Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.</p> <p>O processo de avaliação e mensuração a valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos, incluindo a contraprestação transferida e contingente foi conduzido pela Administração da Companhia e envolveu, inclusive, a contratação de especialistas de finanças corporativas.</p> <p>A determinação do valor justo na data de aquisição dos ativos e passivos líquidos e da contraprestação contingente, envolveu julgamentos na definição dos métodos utilizadas e incertezas em premissas, para a mensuração das estimativas. Para determinação do valor justo de marca foram utilizadas premissas, tais como: receita projetada da marca, taxa de royalties e taxa de desconto. Para determinação do valor justo da carteira de clientes, foram utilizadas premissas, tais como: capital de giro, força de trabalho e taxa de desconto considerando o método dos rendimentos excedentes em múltiplos períodos. Para determinação da contraprestação contingente (earn-out) foram consideradas premissas, tais como: projeção de EBITDA e lucro bruto para determinados tipos de produtos, como: coletores de papelão, luvas nitrílicas e luvas de vinil.</p> <p>Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria, devido à relevância dos valores registrados pela Companhia, o julgamento significativo exercido pelo auditor e o nível de incerteza inerente às premissas significativas, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Realizamos leitura dos documentos referente a aquisição da Descarpack, dentre eles: contrato de compra e venda e aditivo, laudo de avaliação e termo de fechamento, para avaliar se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos e com as informações de mercado na data-base.– Avaliação da competência, objetividade e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia para determinação, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo, e os respectivos ágios por expectativa de rentabilidade futura.– Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação dos métodos utilizados na mensuração de valor justo, comparando com a metodologia; análise de estudo que corrobora principais premissas, realizando a comparação com os dados do setor e outras informações disponíveis de fontes externas.– Análise das bases de dados utilizadas na mensuração da contraprestação contingente (earn-out) e a comparação com as premissas de projeção de resultado.– Avaliação se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre a transação. <p>Baseados nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração de valor justo, na data de aquisição, da carteira de clientes, da marca e da contraprestação contingente, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Análise do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota explicativa nº 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura registrado como investimentos, no balanço patrimonial individual, e ativo intangível, no balanço patrimonial consolidado.</p> <p>Anualmente, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável ('Impairment') desse ativo. A determinação do valor justo das unidades geradoras de caixa envolve o uso de premissas, tais como: taxa de desconto (WACC) e crescimento na perpetuidade.</p> <p>Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores registrados de ágios e às incertezas relacionadas as premissas da estimativa que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <p>(i) se o estudo técnico preparado pela Administração da Companhia foi elaborado de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;</p> <p>(ii) se as premissas utilizadas no estudo técnico são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado e são condizente com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia;</p> <p>(iii) se os dados base, incluindo as premissas macroneconômicas utilizadas no estudo técnico são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis;</p> <p>(iv) se os cálculos matemáticos estão adequados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliamos ainda se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável o saldo de ativo intangível relacionado ao ágio pagos por expectativa de rentabilidade futura, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja a Nota explicativa nº 8 (g) e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como a auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha reconhecido nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os respectivos montantes de R\$ 201.216 mil e R\$ 377.668 mil relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <p>(i) se as premissas atreladas ao estudo técnico preparado pela Administração da Companhia foi elaborado de forma consistente com as práticas de mercado normalmente utilizadas;</p>

Tais montantes devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser utilizados.

As estimativas dos lucros tributáveis futuros estão fundamentadas em um estudo técnico preparado pela Administração da Companhia e envolve certas premissas que são afetadas por estratégias corporativas e pelo cenário macroeconômico, tais como: (i) volume de vendas (ii) taxas de inflação e (iii) taxas de juros.

Consideramos esse assunto relevante como significativo para a nossa auditoria devido às incertezas relacionadas as premissas da estimativa que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(ii) se as premissas utilizadas no estudo técnico são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado e são condizente com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia;

(iii) se as premissas macroeconômicas utilizadas no estudo técnico são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis;

(iv) se os cálculos matemáticos estão adequados;

- Com o auxílio de nossos especialistas em impostos, avaliação da natureza das diferenças temporárias, bem como da base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que compõem a base de para realização saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, os quais não foram registrados pela Companhia por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, no que tange sua realização, assim como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP192172/O-3

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	9	143.030	159.981	323.696	456.156
Contas a receber	10	546.723	359.638	1.314.811	1.027.677
Estoques	11	195.870	161.677	918.734	701.100
Tributos a recuperar	12	79.258	20.672	340.147	196.774
Imposto de renda e contribuição social	12	31.527	20.791	42.913	29.080
Outros créditos		45.056	68.826	255.389	130.833
Total do ativo circulante		1.041.464	791.585	3.195.690	2.541.620
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	30.799	93.515	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	15	99.459	36.966	-	-
Tributos a recuperar	12	54.288	-	54.288	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	204.410	140.949	364.582	241.059
Depósitos judiciais	19	79.124	30.094	120.349	44.892
Ativo indenizatório	19	5.749	251	235.547	183.495
Investimentos	13	3.441.823	2.356.268	-	-
Imobilizado		89.740	45.719	241.281	154.345
Intangível	14	107.751	111.023	2.249.826	1.564.730
Total do ativo não circulante		4.113.143	2.814.785	3.265.873	2.188.521
Total do ativo		5.154.607	3.606.370	6.461.563	4.730.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e Patrimônio líquido					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	458.009	333.997	1.362.581	1.107.182
Empréstimos e financiamentos	17	548.743	257.026	651.949	349.458
Obrigações trabalhistas		19.916	28.302	60.711	68.490
Tributos a recolher		15.833	5.379	95.330	77.683
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	18	160.192	100.734	190.778	148.077
Total do passivo circulante		1.202.693	725.438	2.361.349	1.750.890
Empréstimos e financiamentos	17	987.301	370.613	1.185.110	411.928
Derivativos	17	82.174	10.820	93.438	10.820
Tributos a recolher		1.519	1.668	2.764	3.317
Contas a pagar à partes relacionadas	16	377.936	243.265	-	-
Provisão para contingências	19	2.631	-	233.623	188.015
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	18	111.800	237.510	176.784	330.878
Total do passivo não circulante		1.563.361	863.876	1.691.719	944.958
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.105.082	1.067.280	1.105.082	1.067.280
Reserva de capital		886.725	634.707	886.725	634.707
Reservas de lucros		396.746	315.069	396.746	315.069
Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador		2.388.553	2.017.056	2.388.553	2.017.056
Participação dos não controladores		-	-	19.942	17.237
Total do patrimônio líquido		2.388.553	2.017.056	2.408.495	2.034.293
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.154.607	3.606.370	6.461.563	4.730.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	21	2.438.636	1.843.663	6.174.619	5.840.375
Custo das mercadorias vendidas	22	<u>(2.180.388)</u>	<u>(1.622.520)</u>	<u>(5.280.858)</u>	<u>(4.948.462)</u>
Lucro bruto		258.248	221.143	893.761	891.913
Despesas comerciais	22	(104.468)	(72.696)	(363.940)	(278.962)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	22	(1.695)	(8.023)	(25.226)	(18.936)
Despesas gerais e administrativas	22	(119.977)	(137.518)	(436.642)	(459.216)
Resultado de equivalência patrimonial	13	56.520	154.122	-	-
Outras receitas	22	184.020	59.196	251.655	60.170
Outras despesas	22	<u>(33.034)</u>	<u>(7.035)</u>	<u>(51.993)</u>	<u>(10.069)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		239.614	209.189	267.615	184.900
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		15.681	3.281	22.553	7.855
Despesas financeiras		<u>(235.720)</u>	<u>(73.109)</u>	<u>(280.234)</u>	<u>(93.388)</u>
Resultado financeiro, líquido		(220.039)	(69.828)	(257.681)	(85.533)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.575	139.361	9.934	99.367
Imposto de renda e contribuição social	24				
Corrente		-	-	(39.313)	(33.175)
Diferido		<u>62.103</u>	<u>35.161</u>	<u>113.762</u>	<u>110.549</u>
		62.103	35.161	74.449	77.374
Lucro líquido do exercício		81.678	174.522	84.383	176.741
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	81.678	174.522
Acionistas não controladores		-	-	2.705	2.219
Lucro por ação – R\$	25	-	-	0,165	0,373
Lucro por ação diluído – R\$	25	-	-	0,160	0,360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	<u>81.678</u>	<u>174.522</u>	<u>84.383</u>	<u>176.741</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>81.678</u>	<u>174.522</u>	<u>84.383</u>	<u>176.741</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	81.678	174.522
Acionistas não controladores	-	-	2.705	2.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Lucros			Lucro / (Prejuízos) acumulados	Participação de não controladores	Total
		Subscrito	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		839.640	608.438	33.807	7.729	9.303	123.515	-	15.139	1.637.570
Aumento de capital na emissão de ações		227.640	-	-	-	-	-	-	-	227.640
Aquisição de participação de não controladores		-	(16.280)	-	-	-	-	-	(121)	(16.401)
Opções e ações restritas outorgadas reconhecidas	20	-	-	8.742	-	-	-	-	-	8.742
Destinação dos Lucros										
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	174.522	2.219	176.741
Reserva Legal		-	-	-	8.726	-	-	(8.726)	-	-
Reserva de Lucros		-	-	-	-	131.871	-	(131.871)	-	-
Reserva de Incentivo Fiscal		-	-	-	-	-	33.925	(33.925)	-	-
Transferência/Mutação provisória		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.067.280	592.158	42.549	16.455	141.174	157.440	-	17.237	2.034.293
Saldos em 01 de janeiro de 2022		1.067.280	592.158	42.549	16.455	141.174	157.440	-	17.237	2.034.293
Aumento de capital na emissão de ações	3 e 20	37.802	-	-	-	-	-	-	-	37.802
Opções outorgadas reconhecidas	3 e 20	-	-	21.089	-	-	-	-	-	21.089
Reserva de ágio na emissão de novas ações	3 e 20	-	152.027	-	-	-	-	-	-	152.027
Reserva de bônus de subscrição de novas ações	3 e 20	-	78.902	-	-	-	-	-	-	78.902
Destinação dos Lucros										
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	81.678	2.705	84.383
Reserva Legal		-	-	-	4.084	-	-	(4.084)	-	-
Reserva de incentivo fiscal		-	-	-	-	-	34.206	(34.206)	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	43.388	-	(43.388)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.105.082	823.087	63.638	20.539	184.562	191.646	-	19.942	2.408.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	81.678	174.522	84.383	176.741
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	12.765	7.533	159.978	113.312
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(62.103)	(35.161)	(74.449)	(77.374)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.695	8.023	25.226	18.936
Remuneração baseada em ações	21.089	8.742	21.089	8.742
Provisão (reversão) para contingências	2.631	(511)	(6.711)	894
Provisão (reversão) para perda com estoques	(146)	563	5.364	2.278
Juros, variações monetárias, líquidas	222.319	80.829	261.368	89.879
Baixa por incorporação	-	2.529	-	-
Equivalência patrimonial	(56.520)	(154.122)	-	-
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber	(222.654)	(71.184)	(243.804)	(10.795)
Estoques	(34.047)	2.625	(94.883)	(58.494)
Tributos a recuperar	(124.969)	(28.761)	(208.674)	(84.968)
Depósitos judiciais	(49.030)	(10.373)	(75.457)	(16.575)
Outros créditos	18.274	(40.112)	(115.759)	(54.480)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	258.683	141.680	175.374	32.767
Obrigações trabalhistas	(8.386)	18.939	(9.764)	19.238
Tributos a recolher	10.305	(23.654)	1.239	(43.423)
Outras obrigações	62.532	45.424	(796)	-
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	134.116	127.531	(96.277)	116.677
Dividendos recebidos	50.363	11.703	-	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(149.540)	(23.074)	(171.081)	(25.354)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.250)	(26.559)	(41.161)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	34.939	114.910	(293.917)	50.162
Atividades de investimento:				
Titulos e valores mobiliários	-	98	-	75.283
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(481.175)	(188.214)	(459.372)	(242.628)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	-	-	-	(15.120)
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(46.931)	(19.779)	(96.263)	(29.600)
Aporte de capital em controladas	(132.238)	(220.316)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	(28.619)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(688.963)	(428.211)	(555.635)	(212.065)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital	-	227.640	-	227.640
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (Nota 17)	1.270.946	443.458	1.537.851	501.458
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(332.941)	(174.388)	(445.780)	(232.080)
Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores (Nota 17)	(293.640)	(73.152)	(345.390)	(85.837)
Pagamento de arrendamentos (Nota 17)	(7.292)	(16.194)	(29.588)	(21.583)
Fluxo de caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos	637.073	407.364	717.093	389.598
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(16.951)	94.063	(132.460)	227.695
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	159.981	65.918	456.156	228.461
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	143.030	159.981	323.696	456.156
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(16.951)	94.063	(132.460)	227.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	2.490.826	1.900.327	6.549.509	6.330.834
Vendas de mercadorias e serviços	2.492.521	1.908.350	6.574.764	6.349.771
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.695)	(8.023)	(25.254)	(18.936)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.281.407)	(1.730.263)	(5.575.262)	(5.240.835)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.180.388)	(1.622.520)	(5.280.859)	(4.948.462)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(78.861)	(89.568)	(204.573)	(214.467)
Fretes	(22.158)	(18.176)	(89.830)	(77.906)
Valor adicionado bruto	209.419	170.064	974.247	1.090.000
Depreciação e amortização	(12.765)	(7.533)	(159.601)	(113.312)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	196.654	162.531	814.646	976.688
Valor adicionado recebido em transferência	217.711	208.488	209.761	54.597
Receitas financeiras	13.411	3.281	20.239	7.855
Equivalência patrimonial	56.520	154.122	-	-
Outras	147.780	51.085	189.522	46.741
Valor total adicionado a distribuir	414.363	371.019	1.024.407	1.031.284
Distribuição do valor adicionado	(414.363)	(371.019)	(1.024.407)	(1.031.284)
Pessoal	(109.911)	(94.045)	(342.807)	(329.204)
Remuneração direta	(43.017)	(38.490)	(179.120)	(185.928)
Benefícios	(42.499)	(44.321)	(125.391)	(118.775)
FGTS	(3.306)	(2.493)	(17.205)	(15.759)
Remuneração baseada em ações	(21.090)	(8.742)	(21.090)	(8.742)
Impostos, taxas e contribuições	11.361	(28.735)	(313.534)	(429.358)
Federais	62.943	35.108	15.860	35.645
Estaduais	(51.582)	(63.558)	(324.335)	(463.234)
Municipais	-	(285)	(5.059)	(1.769)
Remuneração de capitais de terceiros	(234.135)	(73.717)	(283.684)	(95.981)
Juros	(100.641)	(48.210)	(120.103)	(52.756)
Aluguéis	(8)	-	(709)	(1.540)
Multas	(140)	(472)	(4.693)	(2.527)
Outros	(133.346)	(25.035)	(158.179)	(39.158)
Remuneração de capitais próprios	(81.678)	(174.522)	(84.383)	(176.741)
Constituição de reservas de lucros	(81.678)	(174.522)	(81.678)	(174.522)
Constituição de reservas de lucros – Não controladores	-	-	(2.705)	(2.219)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	2022	2021
Biodente Materiais Odontológicos Ltda. (“Biodente”) (c)	100%	100%
DRS Administração de Estoques Ltda. (“DRS ADM”) (e)	100%	100%
Suportmed Distribuidora Comércio e Representação Comercial Ltda. (“Suportmed”) (e)	100%	100%
DRS Courier Ltda (“DRS Courier”) (e)	100%	100%
DRS Importadora e Serviços Ltda. (“DRS Importadora”) (e)	100%	100%

- (a) Essas empresas formam o Grupo CDM.
- (b) Essas empresas formam o Grupo Medcom.
- (c) Essas empresas formam o Grupo Atrial
- (d) Essas empresas formam o Grupo Anbioton
- (e) Essas empresas formam o Grupo DRS
- (*) Empresa incorporada durante o exercício na Investida Prescrita.

A seguir as atividades das companhias controladas:

Prescrita

A Prescrita atua no segmento de comércio varejista de produtos farmacêuticos de uso humano e de produtos dermatológicos, podendo utilizar meios eletrônicos para comercialização de seus produtos, em especial, a internet; e a participação societária em outras sociedades, no país e no exterior, com sede em João Pessoa, Paraíba.

Agilfarma

A Agilfarma é uma empresa especializada na comercialização de medicamentos especiais como fertilidade, oncologia e hormônios de crescimento nas cidades de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

Jaw

A Jaw é uma distribuidora de medicamentos e materiais hospitalares atendendo aos mercados público e privado na região sul, com sede na cidade de Palhoça em Santa Catarina.

Cristal

Em 30 de abril de 2022, a Cristal Pharma Ltda., através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Prescrita Medicamentos Ltda. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	30/04/2022
Caixa e equivalentes de caixa	11.170
Contas a receber de clientes	13.417
Estoques	282
Tributos a recuperar	16.110
Imposto de renda e contribuição social	6.197
Outros ativos	22.157
Total do ativo incorporado	69.333

Fornecedores	3.635
Contas a pagar à partes relacionadas	17.387
Outros passivos	<u>2.768</u>
Total do passivo incorporado	<u>23.790</u>
Total do patrimônio líquido incorporado	<u>45.543</u>

Grupo CDM

O Grupo CDM distribui medicamentos para todo o Brasil com foco no segmento de genéricos e similares e realiza, também, o comércio por atacado de materiais médico-hospitalares. O Grupo CDM possui unidades de atendimento nos Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Pará.

Grupo Medcom

O Grupo Medcom atua na distribuição de medicamentos e de produtos hospitalares, primordialmente na região Centro Oeste e possui drogarias-delivery nas cidades de Goiânia, Brasília e Cuiabá.

Atrial

A Atrial atua no segmento de produtos e serviços de saúde médico hospitalares, com presença em diversas regiões do Brasil como: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará.

Mostaert

A Mostaert é uma empresa com mais de 40 anos de mercado, com sede na cidade de Recife, Pernambuco, especializada nas distribuições de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos, para fortalecer a presença do grupo na região Nordeste.

Biohosp

A Biohosp é uma empresa com mais de 20 anos de mercado, com sede na cidade de Contagem, Minas Gerais e filial no Rio de Janeiro. Tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos, produtos médico-hospitalares e nutrição.

Dupatri

A Dupatri é uma empresa com mais de 40 anos de mercado, com sede na cidade de Santos, São Paulo, e filiais em Catalão – GO, Betim – MG e Sumaré - SP. Tem como foco o atendimento a hospitais, clínicas e órgãos públicos em todo território nacional, oferecendo um amplo portfólio de medicamentos e produtos médico-hospitalares.

Grupo Anbioton

As adquiridas atuam na distribuição de medicamentos, primordialmente na região Sudeste, com atuação preponderante nos mercados de genéricos e nutrição, possuindo sede na Cidade de Guarulhos, São Paulo. A operação está alinhada com o objetivo estratégico do Grupo de fortalecer a presença na Região Sudeste de suas principais linhas de negócio.

Biodente

A Biodente possui sede na Cidade de Chapecó, Santa Catarina, e atua no segmento de materiais odontológicos.

Grupo DRS

O Grupo DRS é formado por cinco empresas especializadas na indústria bio-farmacêutica e saúde, oferecendo serviços e soluções integradas no fornecimento de medicamentos e insumos, importação, exportação, de serviços e gerenciamento de estudos clínicos, produção de kits biológicos, programas de suporte ao paciente e serviço de atendimento ao consumidor, logística e transporte especializados para clientes da indústria farmacêutica.

TLS

A TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. tem por objetivo prover soluções logísticas inovadoras e de alto valor agregado para a cadeia de saúde brasileira e conta com líderes globais em sua carteira de clientes.

Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”)

Em 02 de maio de 2022, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Descarpack. A Empresa se destaca no mercado de produtos descartáveis de alta qualidade. Esta aquisição totalizou R\$ 947.162, fortalecendo a estratégia da Companhia de ser um provedor único de soluções para o setor de saúde.

3 Combinação de negócios

Em 02 de maio de 2022, como parte da estratégia de crescimento inorgânico em complemento ao nosso crescimento orgânico, a Companhia adquiriu o controle da Descarpack conforme demonstrado abaixo. Vale ressaltar ainda que em 31 de dezembro de 2022 os valores ainda estão em período de mensuração de acordo com o IFRS 3 e CPC 15. A Administração não tem indícios de possíveis alterações nos saldos oriundos da combinação de negócios:

3.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

3.1.1 Aquisição em 2022

	Descarpack
Ativos Líquidos a valor justo	83.896
Valor justo de outros ativos identificados:	
Carteira de clientes (a)	258.516
Mais-valia de estoques (b)	17.335
Mais-valia de imobilizado (c)	6.058
Marca (d)	68.778
Ativo indenizatório (e)	52.052
Total de ativos líquidos a valor justo	<u>486.635</u>
Parcela adquirida	100%
Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos	<u>486.635</u>
Contraprestação transferida:	
Contraprestação a vista (1)	481.173
Contraprestação através de troca de ações (2)	189.829
Contraprestação parcelada (3)	155.581
Contraprestação Contingente (<i>earn-out</i>) – Caixa (4)	33.266
Contraprestação Contingente (<i>earn-out</i>) - Troca de Ações (5)	78.902
Opções de Venda de Ações (6)	8.411
Total da contraprestação transferida	<u>947.162</u>
Ágio na aquisição	<u>460.527</u>

3.1.2 *Aquisições em 2021*

	Dupatri	Grupo Anbioton	Biodente	Grupo DRS	TLS
Data da aquisição	12/01/2021	07/05/2021	30/07/2021	10/09/2021	05/11/2021
Ativos (passivos) a valor justo líquidos	59.590	(13.917)	15.252	(69.483)	(6.571)
Valor justo de outros ativos identificados:					
Carteira de clientes (a)	112.435	18.631	17.576	59.864	15.206
Licenças (f)	116	234	-	-	-
Ativo indenizatório	-	16.666	20.112	38.911	8.946
Total de ativos líquidos a valor justo	172.141	21.614	52.940	29.292	17.581
Parcela adquirida	100%	100%	100%	100%	95%
Total de ativos líquidos a valor justo adquiridos	172.141	21.614	52.940	29.292	16.702
Contraprestação:					
A Vista	95.014	28.284	39.707	50.126	46.686
Parcelada	95.000	18.856	20.471	6.000	7.000
Contraprestação Contingente ('earn-out')	5.827	9.592	6.000	-	-
Opção de compra (7)	-	-	-	26.495	-
Total da contraprestação transferida	195.841	56.732	66.178	82.621	53.686
Ágio na aquisição	23.700	35.118	13.238	53.329	36.984

(1) *Contraprestação a vista*

Refere-se aos montantes pagos em caixa aos antigos acionistas no ato da conclusão da transação.

(2) *Contraprestação através de troca ações*

Refere-se aos valores pagos aos antigos acionistas através da subscrição de 18.980.315 novas ações da Elfa, no ato da conclusão da transação. As ações têm o valor justo total de R\$ 189.828, sendo que destes foi atribuído o valor contábil de R\$ 37.802 como aumento de capital social e a diferença no valor de R\$ 152.027 como ágio na emissão de novas ações, ambas sem efeito caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

(3) *Contraprestação parcelada*

Parcela referente aos montantes a serem pagos em caixa, aos antigos acionistas em parcelas futuras, conforme previsto em contrato de aquisição, atualizadas pela Selic até a data do pagamento.

(4) *Contraprestação Contingente (earn-out) - Caixa*

Parcela contingente estimada a valor justo que será pago em caixa a parte vendedora na ocorrência de determinadas condições de performance relativas à determinada linha de produtos conforme previsto em contrato.

(5) *Contraprestação Contingente (earn-out) – Troca de ações*

Parcela contingente estimada a valor justo das ações que serão entregues a parte vendedora na ocorrência de determinadas condições de performance relativas à determinada linha de produtos conforme previsto em contrato.

(6) Valor justo da opção de Venda de ações

Valor justo calculado pela metodologia Black-Scholes, das opções de venda entregues a vendedora, que poderá ser exercido a partir do primeiro aniversário na proporção de 25% a cada ano.

(7) Opção de Compra

Em 10 de setembro de 2021, a Companhia adquiriu 68,3% do Grupo DRS. O contrato prevê opções de compra e venda entre as partes, as quais poderiam ser executadas a partir de 2024. Na avaliação da administração e tendo em vista a transferência integral dos riscos e benefícios por parte dos antigos proprietários, a transação foi considerada uma aquisição antecipada, e a opção de compra registrada pelo seu montante correspondente, sendo assim, uma aquisição integral.

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

(a) Intangível – Carteira de cliente

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos tributários.

(b) Mais-valia de estoques

É aplicado o valor da margem bruta de vendas sobre o valor dos produtos acabados disponíveis para venda, deduzidos dos custos de escoamento e estocagem.

(c) Mais-valia de imobilizado

O método consiste na obtenção do valor de máquinas e equipamentos novos, iguais ou similares, por meio de pesquisa de mercado com fabricantes, fornecedores, acrescido, quando for o caso, das despesas de montagem e transporte.

(d) Marca

O método utilizado para a avaliação preliminar da Marca foi o de Relief-from-Royalty. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a Companhia de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da Companhia é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados.

(e) Ativo indenizatório

Foi mensurado refletindo o valor justo de eventuais perdas decorrentes de passivos contingentes prováveis, oriundos de fato geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento de cada uma das aquisições das subsidiárias da Companhia. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do Grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas.

(f) Intangível – Licenças

Foi considerado o tempo que seria despendido para aprovação do órgão regulador e todo os custos diretos envolvidos.

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período a partir da data da aquisição que foram incluídos nas informações contábeis intermediárias consolidadas do resultado está abaixo indicado:

	Receita Líquida	Lucro Líquido
Resultado consolidado sem o componente até 31/12/2022	5.783.371	63.941
Contribuição desde a 02/05/2022 até 31/12/2022	<u>391.247</u>	<u>20.441</u>
Total consolidado período findo em 31/12/2022	6.174.618	84.383
Resultado adicional de 01/01/2022 até 02/05/2022	<u>243.181</u>	<u>16.070</u>
Combinado para o exercício se aquisição tivesse ocorrido no início de 2022.	6.417.799	100.453

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas *pelo International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 9 de março de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e

estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Estimativas e Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota Explicativa nº 27 – Valor justo das opções que fazem parte do pagamento baseado em ações.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3, sobre aquisição de controladas: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- Nota explicativa nº 10 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 11 – Mensuração de perda de estoques;
- Nota explicativa nº 14 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota explicativa nº 17 – Reconhecimento e mensuração de derivativos;
- Nota explicativa nº 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das IFRS e dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

7 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

- **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações CPC 26/IAS 1)**
As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.
No entanto, IASB propôs posteriormente alterações aos IAS 1 e ao adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.
Considerando que a norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando de forma contínua os desenvolvimentos futuros desta norma.
- **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações CPC 32/IAS 12)**
As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio líquido naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.
A Companhia contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos aplicando a abordagem “integralmente vinculada”, com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. Não haverá impacto sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.
- **Outras normas**
Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham impacto significativo na Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia:
 - (a) IFRS 17 Contratos de Seguros;
 - (b) Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
 - (c) Definição de estimativas contábeis (Alterações CPC 23/IAS 8).

8 Base de mensuração e principais políticas contábeis

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa, quando aplicáveis, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes da Companhia são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor justo do plano de substituição comparado com o valor justo do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Perda de controle*

Quando a Controladora perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(c) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

(d) Benefício a empregados

(i) *Benefício a empregados de curto prazo*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Acordos de pagamento baseado em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

(e) Subvenção governamental

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de impostos.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem estes benefícios como resultados, para os quais é posteriormente constituída reserva especial de incentivo fiscal de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

(f) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros com empréstimos e financiamentos, líquidas de derivativos; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

(h) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer

os estoques à sua condição e localização atuais. A metodologia utilizada para avaliação do valor justo dos estoques adquiridos nas combinações de negócios está descrita na nota 3.3.2.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas a cada trimestre.

(i) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. A metodologia utilizada para avaliação do valor justo do imobilizado adquirido nas combinações de negócios está descrita na nota 3.3.2.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros – De acordo com o prazo contratual
- Máquinas e equipamentos 3-12 anos
- Móveis e utensílios 5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). O saldo do ágio é submetido a

teste de recuperabilidade ao menos uma vez ao ano e apresentado líquido das perdas reconhecidas, quando aplicável.

Carteira de clientes

Carteira de clientes são registradas inicialmente ao valor justo e são amortizados ao longo da expectativa de duração da carteira de clientes, considerando a rotatividade anual da base de clientes (“*Churn-rate*”).

Non-competete

Algumas aquisições têm cláusulas específicas que obriga o vendedor a não competir por determinado período no segmento de atuação do Grupo Elfa, estas cláusulas têm seu valor justo atribuído pela estimativa do ganho pela ausência do competidor adquirido no mercado (“*With or without*”) e são amortizados pelo prazo de duração desta cláusula.

Ativo indenizatório

Algumas empresas adquiridas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista, tributária ou cível (decorrentes de processos judiciais/administrativos ou não), oriundos de fatos geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento da aquisição. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do grupo que sofreu a perda. A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas. A Companhia reconhece o valor justo desses passivos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição e o mesmo valor como ativo indenizatório.

Licenças de operação

Algumas aquisições possuem licenças de operação, essas licenças são necessárias para a operação destas empresas. A Companhia reconhece o valor justo desses ativos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direitos de uso de <i>software</i>	5 anos
Carteira de clientes	de 7 a 13 anos
<i>Non compete</i>	5 anos
Marcas e patentes	Indefinida
Licenças de operação	2 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(k) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O

resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(l) Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*) aplicando-se as perdas esperadas com base nos dados disponíveis as vendas do período

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias para contas a receber do mercado privado e 540 dias para mercado público.
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 540 dias para contas a receber do mercado do setor público e não estejam empenhados na rubrica de restos a pagar do exercício anterior ou não tenha decisão administrativa ou judicial que determine o pagamento.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de créditos são reconhecidas de acordo com as faixas de atraso/inadimplemento que se iniciam a partir de 1 dia de atraso.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

No monitoramento dos ativos, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes públicos ou privados e são levados em conta histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia baixa os ativos quando considera já irrecuperável e exaurida a possibilidade de cobrança com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos e os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de valor recuperável do ágio, o Grupo considera duas unidades geradoras de caixa (UGC), as quais estão alinhadas aos segmentos reportados pela Companhia (vide Nota 28).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado,

líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

(n) Lucro por ação, básico e diluído

A Companhia calcula o lucro por ação básico utilizando a média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído considera o efeito dilutivo das opções outorgadas em aberto durante o exercício ponderado com base na data da outorga.

(o) Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita

no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

(p) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	10	14	676	4.408
Bancos	27.243	12.559	69.019	127.005
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	115.777	147.408	254.001	324.743
Total de caixa e equivalentes de caixa	143.030	159.981	323.696	456.156

- (a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos de investimentos não restritos, todas com liquidez imediata em montantes conhecidos de caixa, rendimentos que estão indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento, com risco insignificante de mudança de valor e mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e/ou outros propósitos.

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes privados	458.452	273.683	1.215.456	922.382
Clientes públicos	126.096	115.951	202.247	171.340
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15) (*)	943	6.405	2.211	7.519
	<u>585.491</u>	<u>396.039</u>	<u>1.419.914</u>	<u>1.101.241</u>
(-) PECLD	<u>(38.768)</u>	<u>(36.401)</u>	<u>(105.103)</u>	<u>(73.564)</u>
	<u>546.723</u>	<u>359.638</u>	<u>1.314.811</u>	<u>1.027.677</u>

- (*) Os saldos apresentados de partes relacionadas referem-se a transações com empresas que não foram consolidadas e estão sob o controle do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP acionista majoritário da Companhia.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	464.089	290.664	1.076.580	860.034
Vencidos até 30 dias	28.904	26.469	98.009	72.528
Vencidos de 31 a 90 dias	22.502	14.313	60.761	39.538
Vencidos de 91 a 180 dias	11.170	18.555	49.617	34.656
Vencidos há mais de 181 dias	58.826	46.038	134.947	94.485
Total	585.491	396.039	1.419.914	1.101.241
(-) PECLD	(38.768)	(36.401)	(105.103)	(73.564)
	546.723	359.638	1.314.811	1.027.677

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(36.401)	(27.251)	(73.564)	(53.083)
Constituição	(2.367)	(9.150)	(31.539)	(20.481)
Saldo final	(38.768)	(36.401)	(105.103)	(73.564)

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(2.367)	(9.150)	(31.539)	(20.481)
Reembolsos relacionados a recuperação de recebíveis	672	1.127	6.313	1.545
Total debitado ao resultado do exercício	(1.695)	(8.023)	(25.226)	(18.936)

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	182.478	148.757	864.843	673.820
Mercadorias em consignação	14.003	13.677	62.502	30.527
	196.481	162.434	927.345	704.347
(-) Provisão para perdas com estoques	(611)	(757)	(8.611)	(3.247)
Total	195.870	161.677	918.734	701.100

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(757)	(194)	(3.247)	(969)
Reversão (Constituição)	146	(563)	(5.364)	(2.278)
Saldo final	<u>(611)</u>	<u>(757)</u>	<u>(8.611)</u>	<u>(3.247)</u>

12 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS(b)	69.021	15.737	251.015	170.368
PIS e COFINS (c)	4.130	4.137	59.405	20.521
Outros (a)	6.107	798	29.727	5.885
Tributos a recuperar - Circulante	<u>79.258</u>	<u>20.672</u>	<u>340.147</u>	<u>196.774</u>
Tributos a recuperar - Não circulante	<u>54.288</u>	<u>-</u>	<u>54.288</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>31.527</u>	<u>20.791</u>	<u>42.913</u>	<u>29.080</u>

- (a) Refere-se substancialmente a INSS e IRRF a recuperar, cerca de R\$ 12.365 e R\$7.599, respectivamente.
 (b) O incremento nos saldos de ICMS refere-se ao reconhecimento dos créditos de períodos anteriores relacionados ao Difal conforme mencionado na nota 22.
 (c) O aumento significativo refere-se substancialmente ao reconhecimento de cerca de R\$23.240 de créditos extemporâneos de PIS e COFINS.

13 Investimentos (controladora)

a. Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido		Ativos Indenizatórios		Mais valia		Ágio (Goodwill)		Total investimentos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prescrita	100%	100%	212.745	143.159	-	-	2.456	-	8.569	-	223.770	143.159
Jaw	100%	100%	159.667	172.633	-	-	1.390	1.754	5.207	5.207	166.264	179.594
Cristal	100%	100%	-	52.414	-	-	-	3.197	-	8.569	-	64.180
Grupo CDM	100%	100%	128.482	75.691	-	-	28.504	36.586	46.091	46.091	203.077	158.368
Grupo Medcom	100%	100%	167.988	147.945	-	-	63.476	78.768	221.274	221.274	452.738	447.987
Atrial	100%	100%	263.638	195.295	-	-	43.219	53.042	328.945	328.945	635.802	577.282
Mostaert	100%	100%	60.291	41.461	36.954	36.954	29.153	33.498	27.832	27.832	154.230	139.745
Biohosp	100%	100%	165.797	109.902	-	-	90.110	103.214	68.445	68.445	324.352	281.561
Dupatri	100%	100%	105.748	108.828	-	-	81.248	97.541	23.700	23.700	210.696	230.069
Grupo DRS	100%	100%	(59.248)	(68.560)	38.911	38.911	53.885	58.423	53.329	53.329	86.877	82.103
TLS	95%	95%	(16.973)	(7.943)	8.946	8.946	12.916	14.233	36.984	36.984	41.873	52.220
Descarpack	100%	-	117.447	-	52.052	-	312.118	-	460.527	-	942.144	-
Total			1.305.582	970.825	136.863	84.811	718.475	480.256	1.280.903	820.376	3.441.823	2.356.268

b. Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo		Ativo não		Passivo		Passivo não		Patrimônio		Resultado	
	Circulante		circulante		circulante		circulante		Líquido		Líquido	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prescrita	254.285	171.478	185.179	81.820	156.584	98.230	70.135	11.909	212.745	143.159	32.577	31.223
Jaw	144.349	101.968	174.573	210.357	100.274	66.182	58.980	73.510	159.668	172.633	(8.076)	17.744
Cristal	-	65.315	-	41.932	-	48.811	-	6.022	-	52.414	(3.980)	4.154
Majela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.078)
Grupo CDM	204.459	116.471	47.497	30.428	112.814	55.441	10.660	15.767	128.482	75.691	8.132	635
Grupo Medcom	224.386	235.136	108.678	43.580	146.414	126.243	18.662	4.528	167.988	147.945	5.273	13.343
Atrial	423.342	339.797	284.214	256.901	220.429	235.079	223.489	166.324	263.638	195.295	(4.968)	(15.290)
Mostaert	92.864	128.002	31.841	21.457	27.484	56.028	36.930	51.970	60.291	41.461	18.226	33.925
Biohosp	197.706	233.343	87.319	22.504	112.048	143.554	7.180	2.391	165.797	109.902	14.322	35.889
Dupatri	182.498	181.756	45.902	32.016	95.173	98.082	27.479	6.862	105.748	108.828	5.595	37.013
Grupo DRS	54.481	36.736	60.087	46.353	58.617	60.724	115.199	90.925	(59.248)	(61.823)	4.742	607
TLS	4.507	2.518	11.063	7.643	9.013	6.224	23.530	11.880	(16.973)	(7.943)	(10.307)	(3.043)
Descarpack	218.510	-	123.446	-	120.317	-	104.190	-	117.450	-	(5.016)	-
Total	2.001.387	1.612.520	1.159.799	794.991	1.159.167	994.598	696.434	442.088	1.305.585	970.825	56.520	154.122

c. Movimentação dos investimentos

	Prescrita	Jaw	Cristal	Majela	Grupo CDM	Grupo Medcom	Atrial	Mostaert	Biohosp	Dupatri	Grupo DRS	TLS	Descarpack	Total
Saldo em 01/01/2021	61.209	117.358	54.981	228.635	144.013	353.447	622.857	107.601	217.043	-	-	-	-	1.907.144
Ativos líquidos														
adquiridos a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170.501	28.167	16.544	-	215.212
Ágio gerado na aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.700	53.329	36.984	-	114.013
Baixa por incorporação	-	-	-	(226.557)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(226.557)
Distribuição de dividendos	(5.568)	(961)	-	-	(221)	(2.043)	-	-	-	(2.910)	-	-	-	(11.703)
Aquisição de não controladores	-	-	-	-	-	-	(16.280)	-	-	-	-	-	-	(16.280)
Redução de capital	-	-	-	-	(12.772)	-	(80.000)	(12.951)	-	-	-	-	-	(105.723)
Aumento de capital	56.295	45.453	5.045	-	26.713	83.240	65.995	11.170	28.629	1.765	-	1.735	-	326.040
Equivalência patrimonial	31.223	17.744	4.154	(2.078)	635	13.343	(15.290)	33.925	35.889	37.013	607	(3.043)	-	154.122
Saldo em 31/12/2021	143.159	179.594	64.180	-	158.368	447.987	577.282	139.745	281.561	230.069	82.103	52.220	-	2.356.268
Saldo em 01/01/2022	143.159	179.594	64.180	-	158.368	447.987	577.282	139.745	281.561	230.069	82.103	52.220	-	2.356.268
Ativos líquidos														
adquiridos a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	486.635	486.635
Ágio gerado na aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	460.527	460.527
Baixa por incorporação	45.543	-	(45.543)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	(978)	(3.770)	(1.086)	-	(334)	(4.748)	-	(13.640)	-	(25.807)	-	-	-	(50.363)
Redução de capital	(32.277)	(67.438)	(20.771)	-	(132)	(5.799)	-	-	-	-	-	(40)	-	(126.417)
Aumento de capital	35.746	65.955	7.200	-	37.042	10.025	63.488	9.899	28.469	839	32	-	-	258.655
Equivalência patrimonial	32.577	(8.076)	(3.980)	-	8.132	5.273	(4.968)	18.226	14.322	5.595	4.742	(10.307)	(5.016)	56.520
Saldo em 31/12/2022	223.770	166.264	-	-	203.077	452.738	635.802	154.230	324.352	210.696	86.877	41.873	942.146	3.441.823

14 Intangível

Controladora				
31/12/2022			31/12/2021	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Direito a uso de <i>software</i>	9.405	(2.991)	6.414	6.230
Carteira de clientes	43.450	(29.347)	14.102	17.557
Vida útil indefinida				
Ágio incorporado	87.235	-	87.235	87.235
	140.090	(32.338)	107.751	111.023
Consolidado				
31/12/2022			31/12/2021	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Carteira de clientes	982.923	(279.616)	703.307	553.468
<i>Non-competete</i>	7.301	(4.917)	2.384	3.205
<i>Software e outros intangíveis</i>	37.546	(17.223)	20.323	13.550
Vida útil indefinida				
Ágio	1.455.006	-	1.455.006	994.479
Marcas e patentes	68.806	-	68.806	28
	2.551.582	(301.756)	2.249.826	1.564.730

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	111.023	6.503	1.564.730	1.265.821
Adições				
<i>Softwares e outros intangíveis</i>	1.619	864	3.774	4.484
<i>Mais valia</i>	-	-	327.294	224.062
<i>Ágio</i>	-	-	460.527	162.369
<i>Incorporação de investidas</i>	-	106.661	-	-
Saldo adquirido mediante aquisições				
Softwares e outros intangíveis	-	-	7.371	128
Amortizações				
<i>Softwares</i>	(1.435)	(1.137)	(3.823)	(4.721)
Carteira de clientes	-	(1.868)	(108.677)	(86.044)
Contrato de non-competete	(3.456)	-	(1.370)	(1.370)
Saldo final	107.751	111.023	2.249.826	1.564.730

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 1.455.006 em 31 de dezembro de 2022 (2021: R\$ 994.479).

O ágio alocado por segmento de negócio é conforme descrito a seguir:

Ágio	Total
Especialidades farmacêuticas	970.381
Materiais médico hospitalares	484.625
Total	1.455.006

O valor recuperável estimado por segmento de negócio foi superior ao seu valor contábil, desta forma nenhuma provisão para perdas por impairment foi reconhecida em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022, os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo médio ponderado de capital (WACC). De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor justo é efetuada para um período de 11 (onze) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas após este período, com crescimento, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se o WACC de 11,46% a.a para ambos os segmentos reportáveis. antes dos impostos (em moeda local nominal, incluindo a inflação). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável dos segmentos reportáveis estão definidas a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Em percentual – a.a.		
Taxa de desconto (Ambos os segmentos)	11,46	10,8
Taxa de crescimento na perpetuidade (Ambos os segmentos)	3,32	3,31
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) – Especialidades	10,63%	8,4%
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) - Materiais	9,93%	6,1%

A Administração identificou que o valor projetado em uso equivaleria ao seu valor contábil caso a taxa de desconto utilizada fosse 16,9%. O valor em uso excedeu o valor recuperável em R\$4.050.000 em 31 de dezembro de 2022.

15 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes – Nota 10 - (a)				
Med Imagem S/C	486	106	649	355
Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves	202	2.919	1.128	3.654
Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	228	172	249	212
VJ Farma Ltda.	11	50	25	78
Brazil Senior Living S.A.	16	3.158	160	3.220
	943	6.405	2.211	7.519
Ativo não circulante				
Rateio do centro de serviços compartilhados (b)				
Prescrita	24.607	1.938	-	-
Cirúrgica Jaw	1.738	3.886	-	-
Grupo CDM	2.359	5.220	-	-
Agilfarma	1.486	967	-	-
Grupo Medcom	2.588	4.312	-	-
Mostaert	201	3.653	-	-
Oncorio	1.183	333	-	-
Biohosp	3.632	4.065	-	-
Grupo Atrial	16.348	7.744	-	-
Anbioton	914	507	-	-
Dupatri	4.272	1.503	-	-
DRS	6.849	1.978	-	-
TLS	455	860	-	-
Descarpack	4.208	-	-	-
Total	70.840	36.966	-	-
Empréstimo de Mútuo				
Atrial	15.717	-	-	-
Mostaert	3	-	-	-
Oncorio	1.007	-	-	-
TLS	11.892	-	-	-
	28.619	-	-	-
Adiantamento para aumento de capital (c)				
Prescrita	-	9.500	-	-
Cirúrgica Jaw	-	39.705	-	-
Cristal	-	5.200	-	-
Grupo CDM	6.103	9.480	-	-
Majela	-	-	-	-
Atrial	22.300	9.100	-	-
Grupo Medcom	-	-	-	-
Mostaert	-	7.400	-	-
Biohosp	2.396	12.400	-	-
Dupatri	-	730	-	-
	30.799	93.515	-	-
Total de contas a receber de partes relacionadas	130.258	130.481	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar a partes relacionadas				
Gestão e Transformação Consultoria S.A.(e)	243	-	243	-
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A	2	2	2	2
Total	245	2	245	2
Contas a pagar a partes relacionadas (d)				
Prescrita	93.276	40.702	-	-
Cristal	-	28.797	-	-
Atrial	76.147	53.000	-	-
Cirúrgica Jaw	14.598	68.400	-	-
Oncorio	2.072	-	-	-
Grupo CDM	21.230	11.417	-	-
Grupo Medcom	57.176	15.300	-	-
Mostaert	17.117	7.649	-	-
Dupatri	5.229	5.000	-	-

Elfa Medicamentos S.A.
Informações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Biohosp	44.635	13.000	-	-
Agilfarma	17.604	-	-	-
Descarpack	28.853	-	-	-
	377.936	243.265	-	-
Total de contas a pagar de partes relacionadas	378.181	243.267	245	2

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado				
Receita líquida de vendas (a)				
Cirúrgica Jaw	199.486	107.624	-	-
Cristal Pharma Ltda.	-	110.563	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	22.063	81	-	-
Grupo CDM	6.782	11.094	-	-
Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V)	1.861	1.767	3.136	4.050
Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves	1.765	12.973	4.877	15.405
Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda. (Fundo V)	1.547	1.376	1.638	1.682
VJ Farma Ltda. (Fundo V)	149	227	250	367
Brazil Senior Living S.A. (Fundo IV)	51	10.407	826	11.457
	233.703	256.112	10.727	32.961
Compras de mercadorias				
Cirúrgica Jaw	(199.970)	(107.367)	-	-
Cristal	-	(110.808)	-	-
Prescrita	(22.430)	95	-	-
Grupo CDM	(6.734)	(11.109)	-	-
	(229.134)	(229.189)	-	-
Pagamento de arrendamentos de imóveis				
Egallo Participações Ltda - Epp	(623)	(176)	(623)	(176)
Lle Participações Ltda	(755)	(1.055)	(755)	(1.055)
Antônio Carlos Ferreira De Souza e Thúlio Coelho Moraes Guerra	-	-	(256)	-
Shirley Gershenson Administradora De Bens Eireli	-	-	(85)	(81)
Wilson Gil Filho e Alessandra Moreno de Aguiar	-	-	(48)	(6)
Thulio Coelho Moraes Guerra	-	-	-	(226)
Gershenson Participações Societárias Ltda	-	-	(162)	(152)
All Invest Empreendimentos Imobiliários	-	-	(439)	(472)
	(1.378)	(1.231)	(2.368)	(2.168)
Custo com prestação de serviços				
Pátria Investimentos Ltda	(103)	(308)	(103)	(308)
Gestão e Transformação Consultoria S.A. (e)	(3.150)	(3.763)	(3.150)	(3.763)
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A (f)	(82)	(42)	(82)	(42)
	(3.335)	(4.113)	(3.335)	(4.113)

- (a) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de liquidação pré-definidos em contrato.
- (b) Refere-se ao rateio cobrado devido custos corporativos, como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos irão ocorrer em período superior a 12 meses.
- (c) Refere-se a adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros.
- (d) Refere-se a remessas enviadas a empresa controladora como antecipação de dividendos futuros sem prazo definido, que, no entanto, a Administração que controla a parte e contraparte entende que não irão ser liquidados antes de 24 meses.
- (e) Refere-se a serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios de acordo com prazo contratual de 12 meses.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado são precificados com acordos estabelecidos entre as partes com prazo de vencimentos superiores a 12 meses e incidência de juros quando aplicável e, quando ocorrem com empresas fora do Grupo, são precificados com base em condições usualmente aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração para o pessoal chave durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 21.149 (R\$26.584 em 31 de dezembro de 2021), considerando a seguinte abertura:

- (a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores fixo e variável: R\$ 16.387 (31 de dezembro de 2021: R\$ 17.842)
- (b) Remuneração baseada em ações: R\$ 4.762 (31 de dezembro de 2021:R\$ 8.742)

16 Fornecedores e outras contas a pagar

As operações que a Companhia e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de mercadorias	411.956	296.759	1.234.168	1.030.257
Fornecedores de imobilizado	313	200	533	3.379
Fornecedores de bens de consumo	943	574	4.200	1.012
Serviços prestados a pagar	8.923	9.478	19.897	11.267
Outras contas a pagar (a)	35.873	26.986	103.783	61.267
Total	458.009	333.997	1.362.581	1.107.182

- (a) O aumento significativo da rubrica de outras contas a pagar no consolidado refere-se principalmente ao aumento da rubrica de adiantamento de clientes R\$16.007, créditos de clientes R\$11.038 e provisões diversas R\$24.081.

17 Empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar

Modalidade	Taxa a.a.	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro	CDI +2,30% a 15,39% a.a.	Real	2023 a 2024	-	41.725	11.837	69.892
Resolução 4131	CDI + 1,91% a 2,85%	Real	2023 a 2024	806.633	577.512	1.042.438	636.810
Debêntures	CDI+ 2,80% a.a	Real	2023 a 2028	711.083	-	711.083	-
Derivativos	CDI + 2,70%.	USD/Real	2023 a 2024	82.174	10.820	93.438	10.820
Arrendamentos	IGPM	Real	2023 a 2027	18.327	8.402	71.701	54.685
Total				1.618.217	638.459	1.930.497	772.206
Circulante				548.743	257.026	651.949	349.458
Não circulante				1.069.475	381.433	1.278.548	422.748

- CDI- Certificados de Depósitos Interbancário
- Resolução 4131 – Recursos obtidos em moeda estrangeira
- IGPM – Índice geral de preços a mercado divulgado

As captações são em sua totalidade, em Real ou de acordo com a Resolução 4131 do Banco Central. As captações de acordo com a resolução 4131 são protegidas das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos

e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente CDI + 2,78% na controladora e no consolidado.

Em 18 de abril de 2022, houve a 2ª emissão de debêntures em conexão com a aquisição da Descarpack e o reperfilamento das dívidas, com as seguintes características:

- 700.000 de debêntures simples, no valor total de R\$700.000;
- Não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476;
- Prazo de vencimento de 6 (seis) anos contados da data de sua emissão; e
- Taxa de juros de CDI +2,80% a.a., sendo o pagamento da remuneração realizado semestralmente.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	630.057	335.851	717.521	379.135
Adições por aquisição de novas controladas	-	-	15.785	41.606
Captações	1.270.946	443.458	1.537.851	501.458
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	181.368	48.210	204.500	52.756
Pagamento de principal	(332.941)	(174.388)	(445.780)	(232.080)
Pagamento de juros	(149.540)	(23.074)	(171.081)	(25.354)
Total empréstimos, financiamentos e derivativos	1.599.890	630.057	1.858.796	717.521
Arrendamentos a pagar	18.327	8.402	71.701	54.685
Total capital de giro e derivativos	1.618.217	638.459	1.930.497	772.206

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2024	310.458	256.620	438.993	286.559
2025	240.787	124.813	315.588	136.189
2026 em diante	518.231	-	523.967	-
Total	1.069.475	381.433	1.278.548	422.748

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento a pagar				
Saldo em 31 de dezembro 2021	8.403	7.658	54.685	30.719
Adições	18.323	17.295	49.697	44.504
Baixas e outras movimentações	(3.644)	(992)	(13.018)	(992)
Pagamento passivo de arrendamento	(7.292)	(16.194)	(29.588)	(21.583)
Apropriação de juros	2.537	636	9.924	2.037
Saldo em 31 de dezembro 2022	18.327	8.403	71.701	54.685

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de amortização de arrendamentos está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	5.929	5.183	25.671	34.401
2024	4.501	2.197	18.549	14.085
2025	4.501	512	18.549	3.099
2026 em diante	3.396	512	8.931	3.099
	18.327	8.403	71.701	54.685

a. Garantias

A Companhia tem R\$ 686.157 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 299.292 em 31 de dezembro de 2021).

b. Quebra de cláusulas contratuais restritivas (covenants)

O Grupo detém empréstimos bancários no montante de R\$ 1.858.796 em 31 de dezembro 2022 e dentre eles, determinados contratos registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA dos últimos doze meses do Grupo, e possuem limite entre 2,5x e 3,5x.

O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida do Grupo. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o Grupo ultrapassou o limite estabelecido, entretanto, a Administração, prevendo a potencial quebra, obteve antecipadamente *waiver* dos respectivos credores no decorrer do mês de dezembro de 2022 e, conseqüentemente, não há nenhuma obrigação de

vencimento antecipado em aberta na data-base dessas demonstrações financeiras que requeira a classificação de todos os seus empréstimos e financiamentos como passivo circulante.

18 Contas a pagar pela aquisição de investimentos

Refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição e estão mensuradas ao valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo circulante	160.192	100.734	190.778	148.077
Passivo não circulante	111.800	237.510	176.784	330.878
Total	271.992	338.244	367.562	478.955

A relação das aquisições de 2022 e 2021 (com o saldo de parcela retida correspondente) que contribuíram para o aumento desta conta está na Nota 3 – Combinação de negócios. A movimentação do contas a pagar pela aquisição de investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	338.244	247.561	478.955	335.475
Aquisições do período	-	140.232	-	201.211
Adições por aquisição de novas controladas	681.964	-	681.964	-
Juros incorridos	26.599	23.603	32.789	28.106
Pagamento de parcelas	(774.815)	(73.152)	(826.146)	(85.837)
Saldo final	271.992	338.244	367.562	478.955

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de amortização das parcelas a pagar decorrente das aquisições realizadas pelo Grupo estão conforme abaixo:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	160.193	239.714
2024	47.013	41.741
2025 em diante	64.786	56.790
	271.992	338.244

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	190.778	148.077
2024	79.153	125.046
2025 em diante	<u>97.631</u>	<u>205.832</u>
	<u>367.562</u>	<u>478.955</u>

19 Provisão para contingências, ativo indenizatório e depósitos judiciais

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito integral do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda (vide Nota 3). Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão pelo valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

O Grupo revisou a probabilidade de perda dos processos em andamento que poderiam ser, diretamente ou indiretamente, impactados pela decisão do STF sobre o tema “coisa julgada” onde o controle difuso cessa de forma imediata os efeitos de decisões anteriores transitadas em julgado. Mediante avaliação da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para reconhecimento de provisões adicionais, tendo em vista que o pleito refere-se a compensação de tributos sem suspensão dos recolhimentos.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis (a)	20	-	792	668
Trabalhistas (b)	2.611	-	82.530	69.302
Tributárias (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>150.301</u>	<u>118.045</u>
Total da provisão para contingências	<u>2.631</u>	<u>-</u>	<u>233.623</u>	<u>188.015</u>
Ativo indenizatório (d)	<u>5.749</u>	<u>251</u>	<u>235.547</u>	<u>183.495</u>

- (a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido, e de responsabilidade majoritária dos antigos sócios.
- (b) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas. As contingências materializadas são majoritariamente referentes a pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício, formulado por representantes comerciais, bem como uma ação em que se discute diferenças de comissões, sendo certo que, em grande parte os valores são de responsabilidade dos antigos sócios.
- (c) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos por contingências materializadas e não materializadas e são integralmente de responsabilidade dos antigos sócios. As contingências materializadas referem-se substancialmente a discussões acerca da aplicação do ICMS.

- (d) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 18.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam processos judiciais com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$209.438, dos quais R\$105.744 são de responsabilidade dos antigos sócios controladores e passíveis, portanto, de indenização e reconhecimento de ativos indenizatórios.

Dentre os casos possíveis e, portanto, não sujeitos à provisão, se destacam:

- i. Processos trabalhistas que envolvem temas como: horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial, diferenças de comissões e outros, cujo valor envolvido soma R\$13.189;
- ii. Processo Tributário de Dívida Ativa de ICMS no Estado da Bahia, cujo valor total envolvido soma R\$8.500, de responsabilidade integral dos antigos sócios controladores;
- iii. Ação de execução ajuizada por antigos sócios controladores de uma das investidas para discussão de parcela de preço, com valor envolvido de R\$18.624;
- iv. Procedimento arbitral instituído por antigos sócios controladores de uma das investidas para discussão de parcela de preço, cujo valor envolvido soma R\$ 12.000;
- v. Procedimento arbitral em que a Companhia, requerente, pleiteia reparação por danos decorrentes de possível violação de declarações e garantias dadas no âmbito do Contrato de Compra e Venda de Ações de uma de suas subsidiárias, cujo valor envolvido pode chegar a R\$ 25.000;
- vi. A Controlada Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. é parte em Processo Administrativo em trâmite perante o CADE desde 2015 para apuração de suposta prática inadequada (em data anterior à aquisição pela Companhia) em licitações públicas promovidas por diversos Estados da Federação e destinadas à aquisição de medicamentos, cujo risco de perda é avaliado como possível. Eventual condenação ao pagamento de multa pode atingir o teto de, aproximadamente, R\$ 73.000, passíveis de indenização pelos antigos sócios controladores.
- vii. A Companhia é parte em aproximadamente 2.110 Processos Administrativos decorrentes de contratos de fornecimento a órgãos públicos, sendo que aproximadamente 201 casos já estão em fase de pagamento de multa, cujo valor soma aproximadamente R\$1.112, dos quais R\$709 são de responsabilidade dos antigos sócios controladores e passíveis, portanto, de indenização.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2021	-	-	-	-	668	69.302	118.045	188.015
Adições	20	2.611	-	2.631	139	6.460	65	6.664
Reversões	-	-	-	-	(14)	(1.798)	(11.563)	(13.375)
Adição por aquisição de empresas	-	-	-	-	-	8.565	43.754	52.319
Saldo em 31/12/2022	20	2.611	-	2.631	792	82.530	150.301	233.623

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo possuía um total de R\$120.349 (31 de dezembro de 2021: R\$ 44.892) referentes a depósitos judiciais que em sua maior parte são relacionados a mandados de segurança impetrados durante o período de 2020 a 2022, em 14 Estados da Federação, relativos à discussão acerca da inconstitucionalidade do Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente em parte das vendas interestaduais do Grupo Elfa. O tema foi objeto de ação direta de inconstitucionalidade no Superior Tribunal Federal (STF) tendo-lhe sido, ainda, reconhecida a repercussão geral pelo STF.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao DIFAL.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	30.094	19.721	44.892	28.317
Novos depósitos	61.534	36.954	88.781	44.243
Baixas e reversões	(12.504)	(26.581)	(13.324)	(27.668)
Saldo final	79.124	30.094	120.349	44.892

Em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o RE n. 1.287.019/DF, fixou a tese de inconstitucionalidade do DIFAL (Tema 1093 – Repercussão Geral). Considerando a repercussão geral do tema e as discussões realizadas com seus assessores jurídicos, que concluíram que a chance de êxito é mais provável do que não, a Companhia concluiu pela reversão dos passivos constituídos nos montantes de R\$ 42.949 e R\$ 49.678, controladora e consolidado, respectivamente, na data base dessas demonstrações financeiras, à luz do pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Consequentemente, os montantes que vinham sendo provisionados de períodos anteriores na rubrica de impostos a recolher foram revertidos e, conforme mencionado acima, teve como contrapartida, o reconhecimento de reversão dos passivos contra resultado na rubrica de “Outras receitas”, pelos montantes cuja provisão foi constituída até 31 de dezembro de 2020, totalizando R\$ 25.156 e R\$ 29.760, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 20), e de reversão do imposto oportunamente reconhecido no período de 2021 e divulgado como “Impostos sobre vendas” nos montantes de R\$ 28.805 e R\$ 37.450, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 19).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os montantes que vinham sendo provisionados na rubrica de impostos a recolher foram revertidos oportunamente na rubrica de “Impostos sobre vendas” nos montantes de R\$79.081 e R\$112.631, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 19).

Ademais, a Companhia levantou os valores efetivamente pagos relacionados a DIFAL no período de 2016 a 2020 (período anterior ao ingresso da ação), onde os montantes eram reconhecidos como despesa, e os valores efetivamente recolhidos aos estados nesse período. As recentes decisões nos tribunais locais garantem o direito à restituição dos montantes recolhidos junto as fazendas estaduais. O reconhecimento do direito à restituição dos valores pagos teve

como contrapartida o reconhecimento no resultado na rubrica de “Outras receitas” pelos montantes que totalizaram R\$75.597 e R\$96.823, controladora e consolidado, respectivamente (Nota 22).

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 1.105.082 (R\$ 1.067.280 em 2021) representado por 510.253.679 ações ordinárias e sem valor nominal (2020: 491.273.364 ações ordinárias sem valor nominal).

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia:

Acionistas/Tesouraria	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Ações</u>	<u>Ações</u>
Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP	307.356.043	308.470.651
Brazilian Private Equity IV – FIP	6.785.456	6.810.064
Brazilian Private Equity V – FIP	77.883.936	78.166.378
JMV Participações e Gestão de Bens S.A.	-	-
Aline Gadelha Felix Barroso	3.247.964	3.259.743
Livia Gadelha Felix Pádua	3.247.964	3.259.743
Cláudia Gadelha Felix	3.247.964	3.259.743
Alexandre Gadelha Felix	3.247.964	3.259.743
Adriana Gadelha Felix Maia	3.247.964	3.259.743
Maria Auxiliadora Gadelha Felix Nolasco Lopes	3.247.964	3.259.743
Elmo Lopes Fernandes de Assis	6.840.442	6.865.249
Edalmo Leite Fernandes de Assis	6.315.775	6.338.679
Evelyn Assis Mendonça	947.366	950.801
Luis Renato Guimarães Liveri	263.323	264.277
Kamila Ribeiro de Castro Branquinho	4.682.932	4.699.914
Luiz Felipe de Castro Branquinho	4.682.932	4.699.914
Henrique Almeida Anizelli	492.940	494.727
Karla Ribeiro de Castro Branquinho	17.393.744	17.456.821
Guerino Anizelli Neto	915.462	918.781
Leonardo Augusto Machado Campos	798.743	801.639
Geraldo Magela de Oliveira	798.743	801.639
Marco Auréli Silva Pereira	798.743	801.639
Stepstone K IV SPV	24.277.244	23.173.733
Stepstone TS Opportunities Fund	551.756	-
Ex-sócios controladores das investidas adquiridas	18.980.315	-
Diretoria C-Level	282.646	-
Tesouraria	9.717.354	10.000.000
	<u>510.253.679</u>	<u>491.273.364</u>

(i) Aumento de capital

Em 02 de maio de 2022, foram emitidas 18.980.314 novas ações ordinárias emitidas no valor total de R\$ 37.802, integralizadas através da contribuição do percentual de 23,07% das quotas da Descarpack.

O valor justo das ações emitidas foi determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A. A diferença entre o valor da contribuição e valor justo foram alocados como reserva de ágio na emissão de ações, classificado como reserva de capital.

b. Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação das reservas de incentivo fiscal e dividendo mínimo obrigatório, que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário durante a aprovação das Demonstrações Financeiras.

d. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia registrou como reserva de incentivo fiscal o montante de R\$ 34.206 (R\$33.925 em 2021). Os incentivos fiscais são destinados após o encerramento do exercício para conta de reserva de incentivo fiscal se deu em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/2F007.

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto na Paraíba, em Goiás, no Distrito Federal e em Minas Gerais.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017.

Além dos regimes acima o grupo se beneficia da possibilidade de recolher o tributo em regime diferenciado (substituto tributário) nos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Pará e Ceará com cálculo de recolhimento diferenciado para cada regime.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, o benefício fiscal de ICMS validados pelo CONFAZ são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

e. Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no montante de R\$ 877.330 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 634.707 em 31 de dezembro de 2021), as movimentações apresentadas no ano de 2022 estão apresentadas abaixo:

- i. R\$ 152.027 referentes reserva de ágio na emissão de novas ações para os vendedores da Descarpack em 2 de maio de 2022;
- ii. R\$ 78.902 referentes reserva de bônus de subscrição na emissão de novas ações para os vendedores da Descarpack em 2 de maio de 2022;

f. Distribuição de lucros e pagamento de dividendos adicionais

A destinação dos lucros da Companhia, conforme o seu Estatuto Social, será:

- (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.;
- (b) uma parcela do lucro líquido, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei das S.A.;
- (c) poderá ser destinada para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório;
- (d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do item (f) abaixo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das S.A.;
- (e) uma parcela não superior à diferença entre (i) 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das S.A. (incluindo, portanto, eventual destinação de parcela do lucro líquido para constituição de reserva para contingências) e (ii) a reserva indicada no item (c) acima, poderá ser destinada à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia, ficando ressalvado que o saldo acumulado desta reserva não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social da Companhia; e
- (f) o saldo remanescente será distribuído aos acionistas como dividendos, assegurada a distribuição do dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S.A.

Os acionistas renunciaram, por unanimidade, ao recebimento de dividendos (incluindo os dividendos mínimos obrigatórios) enquanto a Companhia não realizar uma oferta pública de ações. A renúncia, que ora se aplica, destarte, ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está formalizada em acordo de acionistas, celebrado por todos os acionistas da Companhia.

21 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	2.159.629	1.672.215	5.575.699	5.314.046
Venda de mercadorias - clientes públicos	374.840	263.444	1.128.880	1.150.887
Receita bruta total	2.534.469	1.935.659	6.704.579	6.464.933
Deduções da receita bruta				
Devolução de vendas - clientes privados	(29.685)	(23.652)	(92.043)	(80.489)
Devolução de vendas - clientes públicos	(12.263)	(3.657)	(37.125)	(34.393)
Descontos concedidos	(3.182)	(1.076)	(10.651)	(3.597)
Impostos sobre vendas (a)	(50.703)	(63.611)	(390.141)	(506.079)
Total de deduções da receita	(95.833)	(91.996)	(529.960)	(624.558)
Receita operacional líquida	2.438.636	1.843.663	6.174.619	5.840.375

- (a) A rubrica apresenta os impostos sobre vendas registrados no exercício, bem como o reflexo da reversão ocorrida no período, conforme mencionado na Nota Explicativa 19.

22 Custos e despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Por função				
Custo das mercadorias vendidas	(2.180.388)	(1.622.520)	(5.280.858)	(4.948.462)
Comerciais	(104.468)	(72.696)	(363.940)	(278.962)
Gerais e administrativas	(119.977)	(137.518)	(436.642)	(459.216)
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.695)	(8.023)	(25.226)	(18.936)
Outras receitas (a)	184.020	59.196	251.655	60.170
Outras despesas	(33.034)	(7.035)	(51.993)	(10.069)
	(2.255.542)	(1.788.596)	(5.907.004)	(5.655.475)
Por natureza				
Custo de revenda de mercadorias	(2.180.388)	(1.622.520)	(5.280.857)	(4.948.462)
Salários e encargos sociais	(88.800)	(82.538)	(313.080)	(315.153)
Remuneração baseada em ações	(21.090)	(8.742)	(21.090)	(8.742)
Comissões sobre vendas	(22)	(2.765)	(13.368)	(19.836)
Fretes, carretos e embalagens	(22.160)	(18.176)	(90.839)	(78.784)
Amortização e depreciação	(12.765)	(7.533)	(159.978)	(113.312)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(4.279)	(1.051)	(10.214)	(4.891)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(53.886)	(73.313)	(89.773)	(110.835)
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.695)	(8.023)	(25.226)	(18.936)
Viagens e hospedagem	(5.850)	(2.821)	(7.407)	(9.395)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(797)	(542)	(3.001)	(7.470)
Outras receitas (a)	184.020	59.196	251.655	60.169
Outras despesas	(47.830)	(19.768)	(143.826)	(79.828)
	(2.255.542)	(1.788.596)	(5.907.004)	(5.655.475)

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia efetuou a reversão da provisão para pagamento de DIFAL. Os montantes de R\$ 75.597 e R\$ 96.823, controladora e consolidado, respectivamente, foram registrados na rubrica de "Outras Receitas" correspondente a provisões registradas em períodos anteriores. Adicionalmente, a

Companhia efetuou o registro de R\$ 5.754 e R\$ 41.603, controladora e consolidado respectivamente, de recuperação de créditos fiscais federais de períodos anteriores.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(181.368)	(48.210)	(204.500)	(52.756)
Juros sobre parcelas de aquisições de investimentos	(40.951)	(23.602)	(56.868)	(28.106)
Outras despesas financeiras	(13.401)	(1.297)	(18.866)	(12.527)
	<u>(235.720)</u>	<u>(73.109)</u>	<u>(280.234)</u>	<u>(93.388)</u>
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	1.439	2.454	3.177
Rendimento aplicação financeira	15.681	1.836	19.705	4.065
Outras receitas financeiras	-	6	394	613
	<u>15.681</u>	<u>3.281</u>	<u>22.553</u>	<u>7.855</u>
Resultado financeiro	<u>(220.039)</u>	<u>(69.828)</u>	<u>(257.681)</u>	<u>(85.533)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	(28.906)	(24.393)
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(10.406)	(8.782)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(39.313)</u>	<u>(33.175)</u>
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	45.664	25.854	83.648	81.286
Contribuição social sobre o lucro líquido	16.439	9.307	30.113	29.263
	<u>62.103</u>	<u>35.161</u>	<u>113.762</u>	<u>110.549</u>

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social	19.574	139.361	9.933	99.367
Alíquota combinada legal	<u>-34%</u>	<u>-34%</u>	<u>-34%</u>	<u>34%</u>
Efeito líquido despesa do IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação	(6.655)	(47.383)	(3.377)	(33.785)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Equivalência patrimonial	19.217	52.402	-	-
Subvenção para investimentos	34.206	33.925	77.426	107.519

Outras adições e exclusões, líquidas	15.334	(3.783)	400	3.640
Adições e exclusões, líquidas	<u>68.757</u>	<u>82.544</u>	<u>77.826</u>	<u>111.159</u>
Total creditado ao resultado	<u>62.103</u>	<u>35.161</u>	<u>74.449</u>	<u>77.374</u>
Alíquota efetiva %	<u>-317%</u>	<u>-25,2%</u>	<u>-750%</u>	<u>-77,9%</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável de contas a receber	6.638	9.069	26.333	17.872
Provisão de perdas com estoques	210	259	5.634	3.810
Provisões diversas	33.039	21.413	134.531	75.182
Ágio	-	2.468	-	2.468
Remuneração baseada em ações	19.868	15.670	19.868	15.670
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	<u>143.792</u>	<u>92.070</u>	<u>178.216</u>	<u>126.057</u>
	<u>204.210</u>	<u>140.949</u>	<u>364.582</u>	<u>241.059</u>

- (a) Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram identificados indícios de irreversibilidade de créditos tributários nas investidas CDM, Anbioton, Oncorio, Nacional e Procifar. Os saldos apresentados nas Demonstrações Financeiras já estão impactados pelo reflexo da baixa dos créditos tributários mencionados.

Abaixo segue a expectativa de realização de créditos fiscais:

	Controladora						Total
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para redução de valor recuperável	Provisão de perdas com estoque	Ágio	Provisões Diversas	Remuneração baseada em ações	
Saldo em 31/12/2020	59.051	6.340	66	9.669	2.901	12.698	90.725
Resultado do exercício	31.410	(1.590)	190	(7.201)	12.352	-	35.161
Incorporações (a)	1.609	1.312	3	-	4	-	2.928
Reclassificação ICPC09	-	-	-	-	10.519	-	10.519
Outras movimentações	-	-	-	-	1.616	-	1.616
Saldo em 31/12/2021	92.070	6.062	259	2.468	27.392	12.698	140.949
Resultado do exercício	51.722	(204)	(49)	(2.468)	6.510	7.170	62.681
Incorporações	-	780	-	-	-	-	780
Saldo em 31/12/2022	143.792	6.638	210	-	33.092	19.868	204.410

- (a) O saldo refere-se ao processo de incorporação da investida Majela conforme mencionado na Nota explicativa nº 2.

Consolidado							
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para redução de valor recupera vel	Provisão de perdas com estoque	Ágio	Provisões Diversas	Remune ração baseada em ações	Total
Saldo em 31/12/2020	65.917	11.434	175	9.669	25.820	12.695	125.710
Resultado do exercício	56.008	4.627	3.635	(7.201)	53.477	3	110.549
Combinações de negócio	-	1.696	-	-	-	-	1.696
Outras movimentações					3.104		3.104
Saldo em 31/12/2021	121.925	17.757	3.810	2.468	82.401	12.698	241.059
Resultado do exercício	56.291	7.796	1.824	(2.468)	52.130	7.170	122.743
Combinações de negócio	-	780	-	-	-	-	780
Saldo em 31/12/2022	178.216	26.333	5.634	-	134.531	19.868	364.582

25 Lucro por ação

O cálculo do lucro líquido por ação para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	84.383	176.741
Quantidade de ações	510.254	473.938
Lucro por ação - básico - R\$	0,165	0,373
Ajustes de opções de compra de ações (média ponderada)	15.647	16.616
Quantidade de ações para o lucro diluído por ação	525.901	490.554
Lucro diluído por ação - R\$	0,160	0,360

26 Instrumentos financeiros

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	143.030	159.981	323.696	456.156
Contas a receber	(i)	546.723	359.638	1.314.811	1.027.677
Outros créditos	(i)	45.056	68.826	255.389	130.833
Ativo indenizatório	(i)	5.749	251	235.547	183.495
Adiantamento para futuro aumento de capital e partes relacionadas	(i)	130.258	130.481	-	-

Passivos

Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	458.009	333.997	1.362.581	1.107.182
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.536.044	627.639	1.837.059	761.386
Derivativo	(ii)	-	10.820	-	10.820
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(iii)	271.992	338.244	367.562	478.955
Contas a pagar à partes relacionadas	(iii)	377.936	243.265	-	-

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não

pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 quaisquer clientes representando individualmente mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos em 1º de janeiro e em 31 de dezembro de 2022

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia e através de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$323.696 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 456.156 em 2021). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

A Companhia contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A

abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31/12/2022	Consolidado					Mais que 5 anos
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários	1.837.059	1.974.905	651.949	662.458	660.499	-
Arrendamento	71.071	102.590	25.671	38.160	38.760	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.362.581	1.362.581	1.362.581	-	-	-
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	367.562	822.340	190.778	337.368	294.194	-
	3.638.273	4.262.417	2.230.979	1.037.985	993.453	

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia não está exposta materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pela Companhia em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. A Companhia não possui contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	323.696	456.156
Empréstimos e financiamentos	(1.837.059)	(772.206)
Exposição líquida	(1.534.341)	(316.050)

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

A Companhia possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 acrescidos da CDI projetada para 31 de dezembro de 2023, foram definidos dois cenários diferentes. O Cenário I presume uma queda de 25% do CDI e o cenário II presume uma queda de 50% do CDI. Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

	Valor Nominal	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Operação				
Aplicações financeiras	254.001	285.751	277.814	269.876
Taxa (1)		12,50%	9,38%	6,25%
Resultado financeiro	254.001	31.750	23.813	15.875

(1) Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 13 de janeiro de 2023.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário 1) e 50% (cenário 2). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Dados:	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Tx de câmbio em 31/12/2022 USD	5,2171	5,2171	5,2171
Tx de câmbio USD estimada para o exercício 2023 ¹	5,28	6,6000	7,9200
CDI projetada para o final do exercício ²	12,50%	15,63%	18,75%
Valor dos Empréstimos em USD	159.366	159.366	159.366
Operação:	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
Futuro	Alta do CDI ² 103.928	129.910	155.892
Hedge	Dívida (Risco de		
Dívida em US\$	Aumento do US\$)	-220.387	-430.739

	Derivativo (Risco de Aumento do US\$)	10.024	220.387	430.749
Efeito líquido		103.928	129.910	155.892

¹ Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 13 de janeiro de 2023.

² Calculado considerando o impacto até o final do período caso ocorra a variação do indicador.

27 Pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui incentivos de longo prazo que outorgam aos empregados opções de compra de ações, liquidáveis em ações.

De acordo com este incentivo, as opções podem ser exercidas por preços pré-estabelecidos na data da outorga quando as condições para exercício sejam atendidas. São condições para o exercício: (i) evento de liquidez para o acionista controlador; (ii) retorno mínimo esperado do acionista controlador e (iii) tempo de serviço mínimo. Estes critérios não foram atingidos cumulativamente, portanto nenhuma opção foi exercida até a data. Caso o empregado decida sair da Companhia antes que as três condições acima sejam cumpridas, ele tem suas opções canceladas

Plano	Data da outorga	Número de opções (em milhares)	Total em R\$ mil	Vida contratual da opção
Incentivo 2014	1 de dezembro de 2014	4.834	8.607	48 meses após a outorga
Incentivo 2015	1 de dezembro de 2015	55	158	48 meses após a outorga
Incentivo 2016	1 de agosto de 2016	590	1.487	48 meses após a outorga
Incentivo 2017	24 de agosto de 2017	410	2.677	48 meses após a outorga
Incentivo 2018	9 de fevereiro de 2018	1.606	11.483	48 meses após a outorga
Incentivo 2019	9 de janeiro de 2019	2.114	11.152	48 meses após a outorga
Incentivo 2020	9 de janeiro de 2020	2.913	9.551	48 meses após a outorga
Incentivo 2021	01 de julho de 2021	782	1.422	36 meses após a outorga
RSU 2021	01 de julho de 2021	1.081	1.832	36 meses após a outorga
RSU 2022	01 de julho de 2022	1.261	7.706	36 meses após a outorga
Total de opções de ações		15.646	56.075	

(*) As opções mantiveram seu vesting original da adquirida, portanto, o plano é diferente em vida contratual dos demais.

Mensuração de valor justo

O valor justo dos planos de opções que possui pagamento baseado em ações, liquidável em ações foi avaliado a valor justo com base na fórmula de Black-Scholes. Condições de serviço e de desempenho não-mercado não foram consideradas na mensuração de valor justo.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Planos de incentivo de longo prazo	2014	2015	2017	2018	2019	2020
Valor justo na data de outorga	1,78	2,85	2,52	6,54	7,15	5,93
Preço da ação na data de outorga	2,61	4,09	4,37	8,79	10,37	11,58
Preço de exercício	1,46	2,15	2,44	2,91	3,84	6,17
Volatilidade esperada (média ponderada)	23%	26%	19%	22%	18%	18%
Vida da opção (em anos)	4	4	4	4	4	4
Taxa de juros livre de risco (CDI)	11,57%	14,14%	6,9%	6,4%	4,4%	2,15%

A volatilidade esperada foi estimada considerando a métrica de mercado volatilidade histórica do indicador Bovespa em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da

opção.

O método de valorização utilizado foi Black-Scholes.

Em 2021 e 2022 Companhia concedeu um novo plano de ações restritas. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo convertido em ações com base no último valor justo apurado pela Companhia antecedente à concessão das ações restritas.

Despesas reconhecidas no resultado

Em relação aos planos mencionados acima, a Companhia reconheceu na rubrica de resultado como de despesas com salários e encargos, o montante total em contrapartida a despesas registradas em despesas com pagamento baseado em ações conforme quadro abaixo:

Plano	31/12/2022	31/12/2021
Incentivo 2017	-	287
Incentivo 2018	3.585	2.170
Incentivo 2019	3.513	1.687
Incentivo 2020	3.443	1.653
Incentivo 2021	10.547	2.945
	<u>21.089</u>	<u>8.742</u>
Despesa reconhecida no período	<u>21.089</u>	<u>8.742</u>

28 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Elfa para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a Margem bruta a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Conforme mencionado na Nota 1.

A Companhia analisa seus resultados com base em dois segmentos: *Especialidades e Farmacêuticas*, que engloba todos os medicamentos, sejam eles especialidades, genéricos ou similares e *Materiais Médico Hospitalares*, que engloba materiais e equipamentos hospitalares e nutrição.

Todas as operações da Companhia são realizadas no Brasil e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

31/12/2022	Especialidades Farmacêuticas	Materiais Hospitalares	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	4.811.925	1.362.694	-	6.174.619
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.211.668)	(1.069.190)	-	(5.280.858)
Lucro Bruto	600.257	293.504	-	893.761
Despesas com vendas	(216.781)	(147.159)	-	(363.940)
Margem Contribuição	383.476	146.345	-	529.821
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(25.226)	(25.226)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(436.642)	(436.642)
Outras receitas	-	-	251.655	251.655
Outras despesas	-	-	(51.993)	(51.993)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	383.476	146.345	(262.206)	267.615

31/12/2021	Especialidades Farmacêuticas	Materiais Hospitalares	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	4.867.878	972.497	-	5.840.375
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.205.179)	(743.283)	-	(4.948.462)
Lucro Bruto	489.457	229.214	-	891.913
Despesas com vendas	(173.242)	(105.720)	-	(278.962)
Margem Contribuição	489.457	123.494	-	612.951
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	(18.936)	(18.936)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(459.216)	(459.216)
Outras receitas	-	-	60.170	60.170
Outras despesas	-	-	(10.069)	(10.069)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	489.457	123.494	(428.051)	184.900

29 Eventos subsequentes

Em 13 de janeiro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia correspondente a um aporte de R\$ 253.630, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado. O preço de emissão foi de R\$ 9,98 por Ação, determinado com base no disposto no art. 170, §1º, inciso I da Lei nº 6.404/76.

* * *

Andres Cima
CEO

Clayton Malheiros
Diretor Financeiro

Helena Leal
Controller/Contador
 CRC RJ 118982/O

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da ELFA MEDICAMENTOS S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Gama, Distrito Federal, Intersecção da Rodovia DF 001 com a Rodovia 475, Galpão 02, Módulos 03, 04, 05 e 06, Bairro Ponte Alta Norte, CEP 72427-010 (Condomínio de Galpões SYS Gama Business Park), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.053.134/0001-45, com o seu estatuto social arquivado na Junta Comercial do Distrito Federal sob o NIRE 53.300.018.774 (“Companhia”), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam com Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Brasília, 14 de março de 2023

Diretores:

Andres Marcelo Cima
Diretor Presidente

Clayton de Souza Malheiros
Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores